

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

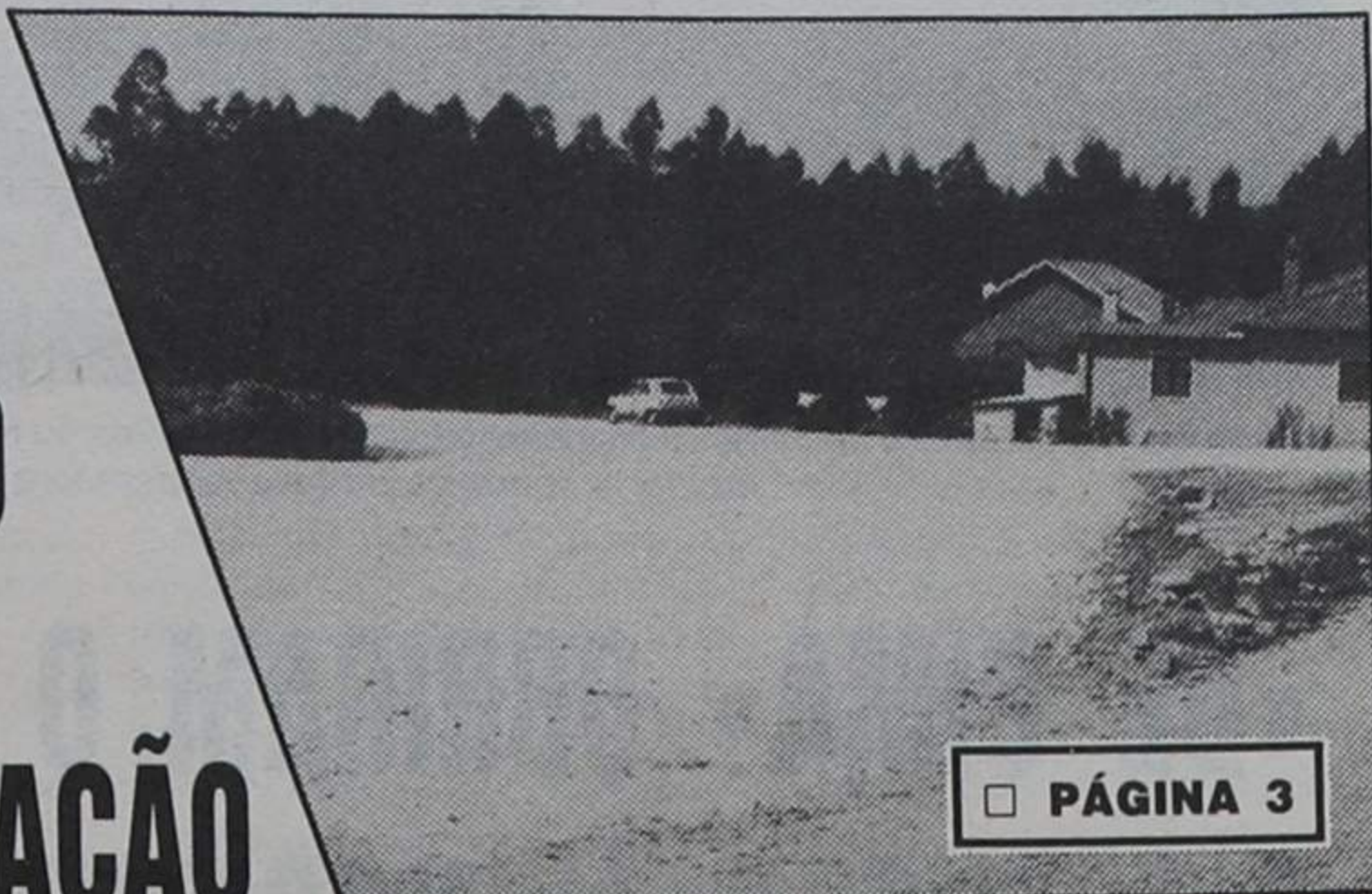
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 53.º — N.º 2787

QUINTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1985

PREÇO 20\$00

NASCE EM ANTA UM PEDAÇO DA FUTURA CIRCUNVALAÇÃO



□ PÁGINA 3

TESTEMUNHO IMPRESSIONANTE DE UM EX-TOXICÓMANO

«MAIS UM ANO COM DROGA E SERIA A MINHA MORTE»

Carlos Gomes foi escravo dos estupefacientes. Agora, do outro lado da barricada, lutando contra esse flagelo, recorda a sua amarga experiência. Conta como viu amigos seus sucumbirem ao «peso» da droga e, dele próprio, observa que, a continuar naquela vida, não sobreviveria um ano.

Com este testemunho impressionante (pág. 4), encerramos a série de trabalhos sobre a «Casa Azul», de Cesar, às portas de S. João da Madeira, que vem desenvolvendo um notável trabalho de recuperação de drogados.

JOSUÉ AMORIM

FALA

DAS LINHAS

COM QUE

OS «TIGRES»

SE VÃO COSER

O responsável pela secção de Futebol do Sporting de Espinho, Josué Amorim, acredita nos novos reforços do clube. As aquisições foram as possíveis, de acordo com a situação financeira do clube, mas, segundo ele, não deixam de ser válidas. Na entrevista que nos concedeu e que publicamos em «Defesa Desportiva», Josué Amorim afirma que dos quatro treinadores que conheceu ao serviço do clube, Freitas parece-lhe o melhor.

NA REDE DE PESCA VINHA UM AFOGADO

□ PÁGINA 2

VARIANTE À EN 109 ARRANCA EM 86?

■ PÁGINA 4

FESTIVAL DE ANTA FOI UM PRIMOR

□ PÁGINA 10

FORASTEIROS DEIXAM DE ANDAR «À NORA»

SINAIS INFORMATIVOS DÃO SINAL ... DE VIDA

Medida que há muito tempo se impunha e que, de resto, havia sido prometida há algum tempo, a colocação de sinalização informativa em cruzamentos estratégicos da urbe está agora a ser efectuada.

Pontos de interesse turístico (casino, hotéis, parque de campismo, praça de touros, etc.), mas também de interesse geral (polícia, hospital, entre outros) são assinalados pelas placas em questão que completam um esquema de sinalização informativa iniciado com os painéis há meses colocados à entrada da cidade.

De salientar o facto de esta sinalização informativa conter, além da inscrição em português, o símbolo da estrutura indicada, o que facilita a vida aos muitos estrangeiros que nos visitam.

CONDENADO À MORTE O MATADOURO DE ESPINHO

O matadouro local esteve já para ser encerrado e só um «golpe de misericórdia» permitiu que continue em funcionamento por mais algum tempo. Está, todavia, definitivamente condenado a encerrar as portas: o dia «D» parece estar dependente apenas de uma decisão final quanto ao arranque da unidade regional de abate prevista para o vizinho concelho da Feira.

O matadouro de Espinho não tem, de facto, quaisquer condições para funcionar e a sua recuperação exigiria vultosos investimentos. É, por outro lado, uma unidade não-contemplada nos projectos da futura rede nacional de abate, que se desenha à base de meia-dúzia de matadouros regionais.

O referido matadouro da Feira será o único em toda a faixa litoral entre Aveiro e Porto. Os necessários terrenos estão já garantidos e o projecto foi aprovado. Para o arranque da obra, falta apenas garantir um financiamento da Comunidade Económica Europeia, no âmbito das ajudas comunitárias de pré-adesão. Mas a Associação de Comerciantes de Carnes do Porto, que avançou com a ideia desse matadouro, está já a diligenciar esse financiamento.

COMO SE «CORTA AS PERNAS»

A UM ATLETA PROMISSOR

NATÁRIO AFASTADO DOS «EUROPEUS» COM DESCULPAS DE MAU-PAGADOR

Era, como nos disse em entrevista no princípio deste mês, o seu grande objectivo e uma das razões de ainda não ter saído do Sporting de Espinho. «Quero — dizia ele — participar num campeonato europeu ao serviço do clube que me viu nascer para o atletismo!»

António Natário fazia, de facto, todo o empenho em participar na prova de 2 mil metros obstáculos dos «Europeus» de juniores e fez por isso, já que conseguiu os mínimos exigidos.

Inacreditavelmente, porém, a dita «equipa técnica» da Federação Portuguesa de Atletismo acabou por o afastar, à última hora, do lote dos seleccionados.

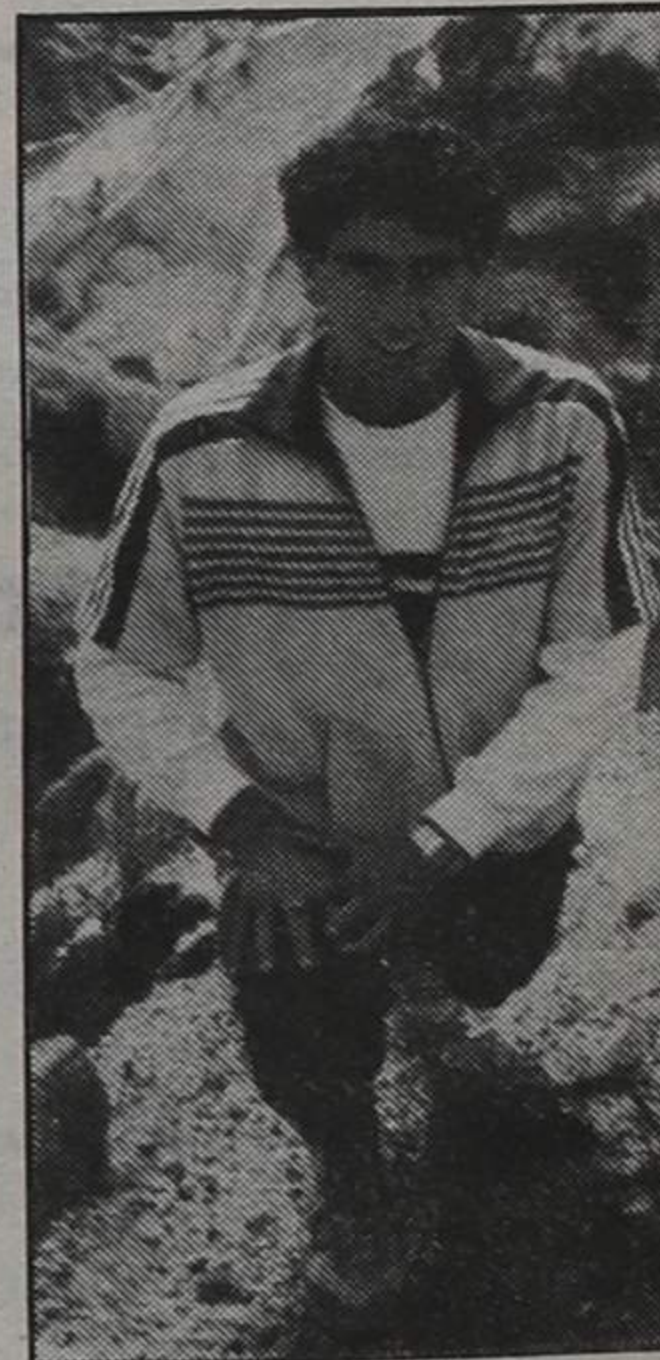
Um atleta promissor, que seguia as pisadas do conterrâneo António Leitão, prometendo também ele vir a ser um grande do nosso atletismo, fica assim

de «pernas cortadas», que o mesmo é dizer, desmotivado, desanimado, «em baixo».

A equipa técnica da Federação desculpou-se desta incompreensível exclusão do atleta espinhense com a alegação de que «não se encontrava em boas condições» e que depois de conseguir os mínimos, só obteve «resultados preocupantes» nas provas em que participou.

Desculpas de mau-pagador!

Um jovem que detém uma série de títulos regionais e nacionais, em juvenis e juniores e que, além do mais, fez os mínimos para os «Europeus» é, inquestionavelmente, seleccionável. Mesmo que tenha atravessado um momento de má forma... vamos acrescentar, mesmo que represente uma equipa modesta como é o Sporting de Espinho.



Os atletas também se abatem... J. G. J.

CASOS

VEIO NA REDE O AFOGADO DA BAÍA

Foi encontrado sábado, na mesma zona onde perecera por afogamento (praia da baía), o corpo do infeliz José Alberto, de 24 anos, que residia em Fiães.

Segundo apurou o nosso jornal, o corpo foi descoberto de forma insólita, já que foi arrastado na rede de pescadores que habitualmente ali se dedicam à faina nocturna.

Sentindo um anormal peso na rede, os pescadores constataram, ao puxá-la, que em vez de peixe em quantidade desmesurada, ali estava o corpo do afogado.

O choque provocado pelo sucedido terá feito desmaiar alguns desses pescadores.

Recorde-se que o José Alberto se afogou, na penúltima terça-feira, quando ia em socorro de sua mulher, que se encontrava em dificuldades. Esta foi entretanto salva por um veraneante desconhecido.

ATROPELAMENTO MORTAL EM SILVALDE

Uma sexagenária de Silvalde viria a perecer em consequência do atropelamento de que foi vítima, no lugar da Aldeia, naquela freguesia, domingo último, pelas 8 horas. Trata-se de Lúcia Rodrigues Guimarães, de 65 anos, viúva, que morava próximo do local onde foi colhida. Ainda seria conduzida ao Hospital de Espinho, primeiro, e depois de Gaia, onde viria a falecer.

Embora corresse outras versões, a Polícia informou que a viatura que atropelou a sexagenária era conduzida por um homem de 44 anos, Jaime da Conceição Carvalho.



Marimbando-se para a declaração de inconstitucionalidade a Gestão Financeira obriga o Hospital a manter a cobrança da taxa moderadora

«DE CIMA» OBRIGAM O HOSPITAL A MANTER A INCONSTITUCIONAL TAXA MODERADORA

A semelhança de outros serviços de saúde espalhados pelo país, o Hospital de Espinho continua a cobrar taxas moderadoras, não obstante elas terem sido consideradas inconstitucionais há já algum tempo. Convidado a esclarecer a situação, um informador do hospital local disse a «Defesa de Espinho» que não foram recebidas quaisquer orientações do Departamento de Gestão Financeira no sentido de suprimir essas taxas.

Nestascircunstâncias—disse a nossa fonte—**somos obrigados a continuar a cobrá-las, sob pena de respondemos superiormente.**

Ao que parece, alguns hospitais, logo após a declaração de inconstitucionalidade das taxas moderadoras, pediram autorização à Gestão Financeira para as deixar de cobrar, mas essa autorização não foi concedida.

«Reconheço que a utilização desses recibos é errada, mas é uma questão de poupança. Seria um desperdício deitar tanto lixo ao lixo»—este, em síntese, o comentário do nosso informador acerca da questão.

POUPANÇA

Interrogamos também o nosso informador sobre a taxa moderadora que ali deve ser cobrada, uma vez que nos recibos aparece a designação do «hospital concelhio» e a quantia exigida é a correspondente a uma unidade «distrital».

Como se sabe, nos hospitais «concelhios», a taxa moderadora é de 150\$00, contra 250\$00 nos «distritais».

A nossa fonte esclareceu que o Hospital de Espinho se mantém distrital, sendo portanto aplicável a taxa de 250\$00. O que acontece é que ainda estão a ser usados recibos do tempo em que a unidade era concelhia.

NÃO PAGUE!

Dada a incompreensível posição do pomposamente designado Gabinete de Gestão Financeira dos hospitais, as unidades de saúde são obrigadas ainda a cobrar a taxa moderadora. Mas os utentes é que não são obrigados a pagar...

A taxa foi declarada inconstitucional, o que quer dizer que não existe legalmente; mais claramente, quer dizer que é um roubo.

Não pague!

J.G.J.

TENS MAIS DE 14 ANOS?

SE COMPLETARES 15 ANOS DURANTE ESTE ANO, PODES FAZER TODO O CURSO GERAL (EQUIVALENTE AO 9.º ANO). BASTA QUE TENHAS O CICLO PREPARATÓRIO OU O 6.º ANO DE ESCOLARIDADE.

SE COMPLETARES 17 ANOS, AINDA ESTE ANO, PODES FAZER O CURSO COMPLEMENTAR (EQUIVALENTE AO 11.º ANO).

INFORMA-TE ↔ INSCREVE-TE EXTERNATO

OLIVEIRA MARTINS

ESPINHO * TELEFONE 722272

HÁ PROBABILIDADES DE FAZERES EXAME NO EXTERNATO

INCÊNDIOS EM MATO

A praga dos incêndios em pinheiros continua no concelho de Espinho e, apesar de dispor de uma reduzida mancha florestal, tem sido palco também de considerável número de fogos em mato.

Só na quinta-feira, 22, as duas corporações de Bombeiros locais foram chamadas para três incêndios: pelas 13 horas, simultaneamente para Esmojães e Monte Lírio; e pelas 16.30 horas, para a Idanha. Foram todos incêndios sem grandes proporções mas, a continuar assim, não deixa de começar a ser uma situação preocupante.

Entretanto, antontem, terça-feira, os Bombeiros foram chamados para apagar mais um incêndio, entre eles um que deflagrava num canastro, em Nogueira da Regedoura.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PARA OS NOSSOS CLIENTES EMIGRANTES

EXPERIÊNCIA — SEGURANÇA e MUITOS SERVIÇOS ao seu dispor:

DEPÓSITOS A ORDEM		DEPÓSITOS A PRAZO *	
Até 150 000	4%	De 30 a 90 dias	17,5%
No excedente	2%	De 91 a 180 dias	21,5%
		De 181 a 365 dias	27%
		De 366 a 730 dias	29%

CONTAS ESPECIAIS POUPANÇA-CRÉDITO *

- Para emigrantes ou equiparados e seus descendentes em 1.º grau
- As mais altas taxas de juro
- Grandes facilidades e rapidez na obtenção de crédito à taxa de 12,5%
 - Compra de habitação
 - Compra de propriedades rústicas
 - Investimentos agro-pecuários e industriais

CONTAS EM MOEDA ESTRANGEIRA *

- Para emigrantes ou equiparados, residentes no estrangeiro, há mais de 6 meses
- Taxas de juros conforme a moeda

* Com redução do imposto de capitais

CÂMBIOS E TRANSFERÊNCIAS DO ESTRANGEIRO OPERAÇÕES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DEPENDÊNCIAS EM TODOS OS CONCELHOS DO PAÍS E NAS ESTAÇÕES DOS CORREIOS (CTT)

DEPENDÊNCIAS NO ESTRANGEIRO	FRANÇA	BRASIL
— Paris	— Rio de Janeiro	— S. Paulo
— Aulnay-sous-Bois	— S. Paulo	— Santo Amaro (S. Paulo)
— Chatillon-sur-Bagneux		
— Maisons-Laffitte		
— Nogent-sur-Marne		
— Sucy-en-Brie		
— Viry-Chatillon		

UMA VASTA REDE DE BANCOS CORRESPONDENTES EM TODOS OS OUTROS PAÍSES PEÇA-NOS INFORMAÇÕES!

AGÊNCIA DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS EM: Espinho
Rua 19
TELEFONE: 720047/720350

A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES UMAS ÓPTIMAS FÉRIAS

SEMANA ASTRONÓMICA/85 — A MAIS PARTICIPADA

A edição deste ano da Semana Astronómica de Espinho, que decorreu entre 11 e 18 deste mês, foi a mais participada e sempre considera o Grupo de Estudos Universo (GEU), num balanço daquela sua iniciativa.

Foram 2.370 pessoas que participaram nas diversas actividades que constituíram esta 4.ª Semana Astronómica, o que para o GEU representa um êxito.

De referir que após algumas edições anteriores deste certame, o GEU mostrara algum desencanto por um certo alheamento do público.

No documento-balanço que nos fez chegar, o GEU sublinha: «Não podemos de forma alguma deixar de referir a possibilidade que o público visitante teve de, na sua maior parte, tomar contacto com o mundo da observação telescópica, essencial-

mente de Júpiter e seus satélites e do sol e suas manchas».

E acrescenta:

«Aqueles que se interessam por história, aprenderam bastante sobre História da Astronomia, através de uma conferência proferida pela Prof.ª Dr.ª Marília Aldade Lima Monteiro Themudo. «Eurico da Fonseca constituiu o ponto mais alto do evento ao esclarecer-nos sobre os aspectos científicos da Guerra das Estrelas.

«Sem ter um carácter de congresso, a Semana Astronómica trouxe-nos tudo o que há de bom com o contacto directo com o público, como também foi um ponto de encontro entre diversos amadores de Astronomia, dando bases para a continuação de um trabalho conjunto no domínio da Investigação Científica».

Recorde-se que esta iniciativa do GEU contou com os patrocínios da Solverde, Fundação Gulbenkian, Câmara, Governo Civil, FAOJ, Associação Comercial, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, bem como da Junta de Espinho.

DEFESA DE ESPINHO VENDE-SE NO CAFÉ MODERNO

RUA 19

E DAR SEQUÊNCIA À FUTURA CIRCUNVALAÇÃO DE ESPINHO

UMA NOVA VIA PARA DESAFOGAR AS RUAS 19 E 62

□ JAIME GABRIEL DE JESUS/texto
□ JOSÉ OLIVEIRA/foto

Embora ainda em terra batida, está já transitável em 80 por cento do traçado a nova ligação entre a ponte de Anta e a variante da estrada nacional n.º 326 (prolongamento da Rua 19).

Com cerca de um quilómetro de extensão, a nova artéria custará aos cofres municipais cerca de 13 mil contos. Mas trata-se de uma rodovia extremamente importante em termos de distribuição do trânsito urbano.

«ALIVIAR» A RUA 19...

Este troço de estrada começou a ser rasgado apenas no princípio de Agosto corrente e a empresa adjudicatária da obra — a «Civopal», de Vila Nova de Gaia — tem um ano para a concluir. Mas a este ritmo é possível que a dê pronta muito antes.

Apartada obra mais atrasada é

a próxima da ponte de Anta. Trata-se de um troço que requer considerável movimentação de terras.

Segundo o eng. Nogueira da Silva, da repartição técnica camarária, o «finca-pé» da Junta Autónoma de Estradas (JAE) quanto aos «nós» de ligação à futura variante 109 influíram decisivamente na prioridade de construção atribuída a esta artéria. Recorde-se que no seu novo traçado, a variante 109 cruzará com o prolongamento da Rua 19 em Carvalhal-Anta e a JAE impõe que ali se construa um «nó» ligando as duas artérias. Porém, a

repartição técnica sempre discordou desse «nó», que será único no concelho, por sobrecarregar ainda mais a já saturada Rua 19. Pretendiam os técnicos camarários a eliminação desse «nó» e/ou a construção de dois outros: um na Idanha (Anta) e outro em Gulhe (Silvalde).

Não sendo isso possível, a nova ligação à ponte de Anta surge como «tábua de salvação», desviando da Rua 19 o trânsito provindo do Picoto e da futura variante 109 com destino às praias e ao norte da cidade. Será, pois, o que na giria técnica se designa por via de distribuição do tráfego urbano, como acentuou o eng. Nogueira da Silva.

... E A RUA 62

Para o presidente da Câmara, Artur Bártolo, a via visa «atacar»



Este é o troço que requer maior movimentação de terras e que, por isso, está mais atrasado

também outro «cancro» de trânsito: o da estreita e sinuosa mas muito movimentada Rua 62, entre a ponte de Anta e a Avenida 24.

Um terceiro objectivo da via é dar sequência a uma futura circunvalação de Espinho — circunvalação essa que se inicia no «nó» do Mocho, liga a ponte de Anta (através da via 6/7) e o prolongamento da Rua 19 (pela artéria de estamos a falar nesta peça) e prosseguirá para sul por um troço a rasgar imediatamente acima do cemitério de Anta, para descer de novo à zona litoral em Silvalde. Prevista no plano de urbanização, esta estrada de circunvalação será aquilo que podemos designar por via rápida urbana, afastando do centro da cidade o trânsito destinado às suas franjas.

SOLTAS

NOVOS ASSINANTES

Registamos, agradecendo, a entrada dos seguintes novos assinantes: Domingos Henrique Rama Carvalho, de Silvalde; Joaquim Correia Pereira Bernardes, de Paramos; Joaquim Soares de Resende, de Espinho; Imãos Neto, do Brasil; Antero dos Santos, de Espinho; António Augusto Ribeiro, de Arifana; Manuel Matos de Castro, de Guetim; e João Manuel de Sousa Cáliz, de Amadora.

OS «INVÁLIDOS» CARTÕES DA ESMORIZTUR

CORTEGAÇA (Do nosso correspondente, Augusto Oliveira) — Agora que os próprios entraram em discussão pública (zangam-se as comadres...) muito mais «autoridade» temos nós para chamar a atenção para um caso a requerer reparo.

Como accionista fundador, em tempos recebemos um esplêndido cartão (nós temos vários cartões similares; simplesmente, seu uso, porque legal, sempre foi respeitado...) e um ofício-circular, assinados pelo presidente do conselho de administração, que nos habilitava a determinados benefícios — que seriam os únicos, pois nunca vimos nem esperamos qualquer dividendo e, até, nem compreendemos como esta firma tenha apresentado um relativamente grande prejuízo no último ano.

Sei que muitos usaram esses benefícios e até os aplicaram em proveito de sociedades, abundantemente... Nós, nunca quisemos usufruir um centavo, apesar de, por várias vezes, e até com estrangeiros, termos tido oportunidade. Ultimamente, porém, quisemos utilizar, pela primeira vez, esse direito, perfeitamente em actualidade até que seja cancelado pela Esmoriztur — única que o pode fazer — e foi-nos recusado. Nem sequer nos identificamos perante o explorador do restaurante, que deve conhecer-nos, mas é bem certo que este facto ou estes casos, podem dar origem a sérios aborrecimentos. Que se passa? Ou uma arbitrariedade condenável, do prestador de serviços, pois tem de haver um contrato com obrigações (e isto fez-se em troca de alguma coisa) ou a administração da Esmoriztur está a trabalhar mal e a permitir que aqueles que estiveram na sua essência, passem por dissabores bem escusados, mais condenável ainda quando nada lhe pediram.

Se a Esmoriztur cancelou tal contrato, seria no mínimo, de dever e bom senso, comunicar aos accionistas que, por razões óbvias, a partir da data x (e dar-se, sempre, em prazo curto) deixava ter validade a concessão e pedir-se-ia a devolução ou destruição do cartão.

Como nada se fez, que devemos pensar, senhor presidente, da autoridade e confiança que inspira a sua assinatura, neste caso concreto?

Parecendo um caso particular, não de jomal, assim não sucede. A Esmoriztur, criada legalmente, mas com o fito — não material, devia ser inteiramente — em benefícios para a região, tomou-se numa entidade semipública e, sobretudo, com redobrados deveres perante os seus accionistas. Por outro lado, além de sé-lo, tem de evidenciar a imagem de uma eficaz e correcta administração. Portanto, não estou a emparceirar em quaisquer ataques ou actos pessoais, antes de dar uma «lição», se me permitem a falta de modéstia.

PRÉMIO MANUEL LARANJEIRA PARA REVELAR UM POETA

Recordamos que no intuito de estimular a criação literária e divulgar a personalidade e a obra de Manuel Laranjeira, a Câmara Municipal de Espinho instituiu um prémio revelação com o seu nome, cujo montante é 50 mil escudos e ainda a edição da obra galardoada. A organização do Prémio Manuel Laranjeira foi entregue à Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto (R. Rodrigues Sampaio, 140 — 4000 PORTO), que distribui os regulamentos a quem o solicitar.

Assim, neste Ano Internacional da Juventude será revelado um poeta cuja idade não ultrapassará os 25 anos até final de Dezembro. Para ser submetida a concurso, cada obra deverá ter as seguintes características: dactilografada a dois espaços numa só face de folhas A4, cujo número não poderá ser superior a 25 nem inferior a 20; haverá um título genérico e será assinada com pseudónimo, sendo a identidade do concorrente (nome, telefone, morada e fotocópia do bilhete de identidade) introduzida num subscrito, que deverá estar fechado e lacrado e com a indicação do pseudónimo no exterior, acompanhando a obra do concorrente. O prazo de entrega expira no último dia do mês de Setembro próximo.

24 E NÃO 48

Uma rectificação em relação ao texto sobre as taxas de ocupação dos estabelecimentos hoteleiros locais, inserto na última edição (página de turismo): o hotel «Mar Azul» tem 24 e não 48 quartos, como no trabalho em casua se referia.

As nossas desculpas.

SANEAMENTO BÁSICO

Prevê-se que estejam concluídas no próximo ano as obras de saneamento básico em curso nos diversos pontos do concelho e que ascendem a 150 mil contos.

SUBSÍDIO DE GASÓLEO RELATIVO A 1985

Os agricultores interessados em candidatar-se ao subsídio de gasóleo relativo ao corrente ano devem preencher as fichas de inscrição até ao dia 30 de Setembro e entregá-las na sua cooperativa (em Espinho, no ângulo das ruas 21 e 26). Ali estarão funcionários do Ministério da Agricultura para esclarecimentos adicionais.

POR INICIATIVA DO LIONS

CRIANÇAS DE ESPINHO APRENDEM A CONDUIZIR

Tal como se anunciara, realizou-se quinta-feira, 22, de frente ao aparthotel, uma interessante sessão de aulas práticas de trânsito destinadas às crianças. Essas aulas práticas foram precedidas de ensinamentos teóricos, na sede do Sp. Espinho, onde foi explicado o significado dos principais sinais de trânsito.

Depois, os miúdos vieram para a Av. 8 pôr em prática, com entusiasmo, os ensinamentos colhidos antes. Perfeitamente competidos do seu papel, as muitas dezenas de crianças tripulavam os veículos de 2 e 4 rodas que a Prevenção Rodoviária portuguesa (PRP) trouxe até nós, sendo visível o desejo de cumprir o melhor que podiam e sabiam os sinais de trânsito e respeitar as indicações que os experimentados monitores da PRP lhes iam dando através da amplificação sonora. Não faltaram no local dois agentes da PSP, que se guiam atentamente e com um sorriso nos lábios, as repreen-

ções aos condutores faltosos ou desatentos.

Cerca de 70 crianças fizeram o seu primeiro exame de condução e muitas outras, enchendo literalmente os passeios circundantes, seguiram com muita atenção as peripécias dos protagonistas.

Tal como o «DE» havia referido, esta iniciativa ficou a dever-se ao Lions Club local que, com a colaboração da Solverde, Câmara, Sp. Espinho, uma fábrica de gelados e outra de bebidas, proporcionou um dia inesquecível às crianças da cidade.

Durante todo o dia houve farta distribuição gratuita de refrigerantes e gelados.

Parabéns ao Lions por mais esta realização, a qual deve ser repetida e alargada a todas as escolas do concelho, pois só com uma boa condução e respeito absoluto pelos sinais de trânsito se pode diminuir o número de acidentes que diariamente se verificam nas nossas estradas. E de pequenino que se torce o pepino.



Uma fase das aulas práticas

VARIANTE 109 ARRANCA NO PRÓXIMO ANO?

Ainda este ano serão iniciadas as expropriações para a variante à estrada nacional n.º 109, entre Miramar e Maceda, e a obra arrancará em 1986 — anuncia o «Correio da Feira», através do seu correspondente em Rio Meão, Adão Sá Oliveira.

O nosso jornal contactou Adão Sá Oliveira que nos disse ter obtido aquelas informações nos serviços centrais da Junta Autónoma de Estradas (JAE), em Almada.

Todavia, manifestou-se pouco confiante em que as expropriações se consumem ainda este ano, dados os escassos meses que faltam para ele terminar.

Esperamos desenvolver este assunto em próxima edição.

ISENÇÕES FISCAIS PARA JORNAIS REGIONAIS

O dirigente centrista Gomes de Pinheiro defendeu domingo, em Braga, o alargamento do apoio à Imprensa Regional e a concessão de isenções fiscais, como forma de diminuir os riscos que pesam sobre os jornais locais.

O dirigente centrista fala na sessão de encerramento do seminário «A Imprensa Regional — seu papel no nosso país», organizado pelo Instituto Amaro da Costa, próximo daquele partido.

AGENDA

MARÉS

Prela-mar — quinta-feira, 3.10 e 15.21 □ sexta-feira, 3.47 e 15.58 □ sábado, 4.21 e 16.32 □ domingo, 4.52 e 17.05 □ segunda-feira, 5.23 e 17.36 □ terça-feira, 5.53 e 18.07 □ quarta-feira, 6.24 e 18.39.

Baixa-mar — quinta-feira, 3.55 e 22.12 □ sexta-feira, 3.57 e 22.44 □ sábado, 10.49 e 23.15 □ domingo, 11.21 e 23.45 □ segunda-feira, 11.52 □ terça-feira, 11.52 □ quarta-feira, 00.14 e 12.24.

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 57\$55 e 63\$55 □ Marco, 59\$05 e 60\$15 □ Franco belga, 2\$75 e 2\$95 □ Cruzeiro novo, \$01 e \$02 □ Dólar canadiano (notas de 1 e 2), 120\$80 e 122\$80; notas grandes, 121\$30 e 123\$30 □ Péseta, \$953 e 1\$073 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 162\$65 e 164\$65; notas de 5 e 1000, 163\$15 e 165\$15 □ Franco francês, 19\$30 e 20\$00 □ Lira, \$08 e \$09 □ Libra inglesa, 229\$40 e 223\$40 □ Franco sulço, 72\$05 e 72\$15 □ Bolívar, 9\$75 e 10\$75 □ Em 19/8.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO «C» — QUINTA-FEIRA: «Palva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250. **SEXTA-FEIRA: «Higiene»,** Rua 19, n.º 393, telefone 720320. **SÁBADO: «Grandes Farmácia»,** Rua 62, n.º 457, telefone 720092. **DOMINGO: «Telxela»,** Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352. **SEGUNDA-FEIRA: «Santos»,** Rua 19, n.º 263, telefone 720331. **TERÇA-FEIRA: «Palva»,** Rua 19, n.º 319, telefone 720250. **QUARTA-FEIRA: «Higiene»,** Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho 720005 □ Bomb. V. Espinhenses 720042 □ Hospital 720327 □ Posto Médico 720664 □ PSP 720038 □ GNR de Espinho 720035 □ Táxis da Graciosa 720010 □ Táxis Largo da Câmara 723167 □ Raditáxis (Central) 720118 □ Repartição de Finanças 720750 □ Câmara Municipal 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho 724418 □ Registo Civil e Predial 720599 □ Tribunal da Comarca 722351 □ Estação dos Correios 720335 □ Defesa de Espinho 721255.

VENDE-SE

— A 2 KM DE ESPINHO —

CASA ANTIGA COM TERRENO LIGADO PARA OUTRA RUA DE 40 M APROXIMADAMENTE, MAIS UM PEQUENO TERRENO DE PINHAL, POR 3 500 CONTOS.

Informa da parte de manhã: MANUEL SÁ Rua do Souto • Esmojães • ANTA

UMA CASA AZUL QUE LUTA CONTRA UM FUTURO NEGRO (FIM)

O DEPOIMENTO DE UM EX-DROGADO LIBERTO DO «MAIOR NEGÓCIO DO MUNDO»

□ MARGARIDA FONSECA

Nas três últimas edições, falámos sobre a droga, a Associação «O Patriarca», o problema de existirem crianças de 10 e 11 anos que já são consumidores preocupantes de vários tipos de droga. Soubemos que em sete países da Europa, há centros onde a recuperação é possível. Através de um ex-toxicómano, Carlos Gomes, que percorre esses sete países, ajudando os drogados que querem voltar a viver.

Terminámos este trabalho com a história de Carlos. As suas suas (más) experiências, a sua vida angustiada como drogado, o seu grito de revolta contra as correntes que o prendiam à droga e a alegria de ser, hoje, um homem como outro qualquer. Com uma diferença. Está empenhado em auxiliar todos os que — vivendo uma vida que ele já teve — procuram a Associação. E afirmam-nos:

«Não se pode acabar com o problema da droga. Temos de evitar que os jovens necessitem dela, que a procurem. Acabar com ela seria uma utopia. Informar sobre os seus perigos é a solução. Por isso, estamos de braços abertos a todos os que querem recuperar-se. Porque a droga não é só o haxixe, a cocaína ou a heroína. O tabagismo e o alcoolismo são tipos de droga. Só que consentidos pela sociedade».

«Comecei, como a maior parte dos jovens, a beber e a fumar. Tinha 13 anos. E isso por muitas razões. A principal, foi a falta de informação e, por outro lado, tinha a curiosidade típica de um miúdo de 13 anos. Estava ansioso por conseguir sensações novas. Ninguém me tinha falado, com verdade e realismo, sobre o perigo que o haxixe, as anfetaminas, etc., podem trazer-nos. A sociedade está empenhada em nos fazer crer que o haxixe não é prejudicial, quando na realidade o é. Não quero dizer com isto que todos os que fumam haxixe acabam a injectar-se com heroína. Mas o que é um facto é que, de todos os que estamos na Associação e que fomos heroinomaniacos, 98 por cento começamos por fumar haxixe.

«Depois dos cigarros e das bebidas, passei a fumar haxixe. Ao fim de três anos, comecei a consumir medicamentos, anfetaminas, etc.. Aos 18 anos, foi a vez da heroína e cocaína, insistentemente durante seis anos».

E porque quis parar?
«Por muitos motivos. Primeiro, para não morrer. Vios meus amigos todos morrerem por causa da droga. Segundo, porque estava na cadeia. Terceiro, porque estava muito mal fisicamente e tenho uma série de problemas de saúde derivados do consumo da droga. Sabia que um ano mais com droga, seria a minha morte. Por fim, porque queria mudar-me, conhecer outra coisa melhor do que essa vida angustiada com a droga. Estava a gastar 80 a 100 contos por dia. Um grama de heroína vale 25 mil escudos e se for 4 gramas será mais barato. Mas se se tem esse dinheiro para gastar, não é difícil. Basta comprar e consumir. No entanto, quando não se tem, somos obrigados a entrar num louco ritmo de vida, tem-se de estar constantemente a fugir, a roubar, a esconder. Tive uma vida angustiada e desejava outro tipo de vida.

«Andei em consultas num psiquiatra durante 8 meses e conseguia nada mais do que consumir medicamentos. Tenho um irmão médico que me fechou na sua casa e em enviava metadona nas veias e passei o período mais terrível da minha vida. Pior do que quando injectava heroína. Estive 27 dias sem dormir. Sentia-me um macaco.

consciência que a sociedade está a «ajudar» a pensar-se dessa forma. A ter-se prazer a troco de dinheiro. Encara a droga como um produto de consumo. Como é uma discoteca, um cinema ou um bar. Porque também aí paga-se e adquire-se uma porção de prazer.

«Os jovens têm de aprender a conseguir esse prazer sem necessitarem de pagar, de comprar e muito menos de consumir droga.»

Será possível dizer isso à sociedade?

«As sociedades de consumo metem-nos a droga pelos olhos dentro. Os governos não sabem

aspas) a fazer esforços físicos o mais duros possível para que à noite ele esteja tão cansado e possa recuperar o sono. Sabemos que ele passou dias e dias sem dormir.

«Quando ele se liberta um pouco, integra-se no grupo e é-lhe dada uma responsabilidade na casa. Elá deve permanecer durante um a dois anos, no mínimo.»

Carlos afirma-nos que os primeiros dias de recuperação são terríveis. «Sentimo-nos uns macacos, com vontade de subir paredes. Claro que temos conhecimento de alguns casos, que após se recuperarem regressam à droga. Mas nós não somos a Pedra Filosofal, ou a Virgem de Fátima. Contudo, 65 por cento dos recuperados não recaem. Os que voltam têm culpa. Porque curar-se da droga é difícil, exige uma série de esforços muito grandes e quando uma pessoa sai da Associação e não continua esses esforços, não luta para superar-se a si próprio e não se preocupa com os outros, procura, de novo a droga. É sabido que a sociedade também tem culpas. Olha um ex-drogado como um marginal. Mas a Associação sabe disso e tenta ajudá-lo a encontrar uma saída.»

O MAIOR NEGÓCIO DO MUNDO

«O negócio da droga no mundo moveu, no ano anterior, mais dinheiro do que o do petróleo e o das armas juntos. Entre cifras assim... que fazer? Fechar os olhos. Um heroinomaniaco, gasta 50 contos diários num piscar de olhos. Multiplique-seessa quantia por 30 dias, pelo número de heroinomaniacos que existem no mundo, por doze meses e calculem-se os cifrões.

«Há países que vivem da droga. Por isso, não podemos ter o sonho ou a utopia de acabar com ela. Não conseguiríamos dado que movimenta muito dinheiro. A Colômbia vive da cocaína, a Tailândia e o Camboja da heroína, Marrocos do haxixe. É certo que existe uma capapara encobrir esses negócios. Mas por baixo dela, deixa-se passar. Porque é da droga que vem o dinheiro, é disso que vivem.

«E como não podemos acabar com a droga, só temos uma solução: acabar com a necessidade do jovem ser drogado. E por isso que fazemos campanha de prevenção e informação, conferência em escolas, falamos com os jovens, com os pais.»

Aqui foram escritas palavras que devem servir para reflexão. Porque, também nós, quisemos fazer uma campanha antidroga. Para que o futuro — como nos disse Carlos Gomes — não seja negro.



Os drogados também podem ser artistas. É o caso que a foto documenta. Ela gosta de esculpir, de pintar. Ele de construir peças de mobiliário

Tinha vontade de subir às paredes. Foi horrível.»

Pode-se concluir, pelas suas afirmações, que a droga não pode ser tratada através da Medicina?

«Sim. O problema da droga não é para a Medicina. Os melhores especialistas são os ex-toxicómanos. Eles conhecem as causas, os efeitos e a maneira de se deixar a droga. Não se pode recuperar um drogado com medicamentos. Tiram-lhe a heroína e dão-lhe metadona. E a mesma coisa que trocar vinho branco por vinho tinto.

«É preciso distinguir um doente mental de um toxicómano. Um drogado consome um produto e poderá conseguir passar sem ele. Um doente mental, não é com a Associação, é problema de psiquiatria.»

Mas não é só a falta de informação, a curiosidade que levam os jovens a drogarem-se. Há a falta de afectividade, os fracassos nos estudos ou no trabalho, a inexistência de ambiente familiar, que o ritmo de vida actual lhes traz. «E não só» — diz Carlos Gomes — «Há a procura pelo sucesso imediato, sem esforço. Eles querem estar diferentes. Sabem, então, que, em troca de mil escudos têm uma porção de prazer. Não querem aprender a lutar. Não querem aprender a ser felizes sem necessitar de consumir um produto tóxico. Tenho

o que fazer. Ou legalizam-na e dizem que o haxixe, por exemplo, é bom ou fazem, depois, o contrário. Penalizam-no e dizem que é mau.

«Tudo isto cria um clima de confusão e ninguém sabe como travar a droga.»

A TERAPIA DA ASSOCIAÇÃO

Os membros da «Patriarca» estão receptivos a ajudar todos os drogados. Isto porque o alcoolismo, certos tipos de medicamentos, o tabagismo são, também droga. E a terapia é igual para todos. Carlos conta: «Na Casa Azul, em Cesar — Oliveira de Azeméis — como em todos os outros centros da Europa —, nos 10 primeiros dias de recuperação, os mais conflituosos, é dado ao toxicómano que nos procurou apoio amigável e psicológico. Um dos elementos mais antigos estará sempre com o novo, durante as 24 horas do dia. Para qualquer coisa que seja necessária nos momentos de depressão e para ajudar a aliviar os sintomas físicos que são terríveis, fortes.

«Damos-lhe efusões de ervas todos os dias para ajudara eliminar as toxinas, para aumentar o suor e a urina. São-lhe feitas massagens e banhos para aliviar as dores musculares e relaxar um pouco. Obrigamo-lhe (entre

PAR... LAMENTO

CONTRA OS «PARCÓMETROS DE CARNE E OSSO»

A quando da discussão na Assembleia Municipal acerca da instalação de parcometros em artérias centrais da cidade, algumas vozes se levantaram contra os ditos cujos.

Não ouvimos, porém, qualquer observação em relação aos «parcometros de carne e osso», cavalheiros que se colocam em aparcamentos públicos a «guardar» as viaturas contra o pagamento de «qualquer coisinha». Vêmo-los sobretudo nas faixas de estacionamento da Rua 8, entre as ruas 23 e 27, e da Av. 8, entre as ruas 15 e 17, a oferecer um lugarzinho e «garantir» que ninguém amolgará o automóvel ou furtará o capacete da motorizada.

Todavia, quando o diabo as tece e aparece e um risco na pintura do automóvel ou «voa» o capacete, ei-los a esquivar-se a suportar os prejuízos mesmo ante queixa policial. E quando um automobilista se recusa a «dar qualquer coisinha», ei-los a disparar um chorriho de insultos.

Ao que parece, alguns conseguem captar essa actividade com licenças do Governo Civil, embora não compreendamos muito bem como é que o chefe do distrito se pode sobrepor ao poder local nisto de autorizar «parcometros de carne e osso». De qualquer modo, a maioria actua sem qualquer permissão, sem que as autoridades actuem, como deviam.



«Quer coisinha!»...

**ZELO A MAIS...
...ZELO A MENOS**



As vezes, a Policia não perdoa nada e ao estacionamento minimamente em transgressão, ei-la a aplicar a multa da praxe e, mesmo, a rebocar a viatura.

Noutras ocasiões, porém, estacionar «ad-hoc» é coisa que não afige os agentes de autoridade. A foto, obtida na zona de peões entre o hotel «PraiaGolfe» e a Piscina Municipal é bem elucidativa.



Se conduzir carrinho de bebé, não faça isto!

A FALTA DE CASAS NA URSS

□ FRANCISCO FERREIRA (CHICO DA CUF)

O «Pravda» revelou, inadvertidamente, que a falta de casas é uma realidade na URSS ao escrever: «Morar num apartamento independente é um grande bem. Mas tem um aspecto negativo: a dispersão das pessoas». Quem o escreve é T. Mukhametdinov, o secretário do Partido Comunista que superintende na questão habitacional da cidade de Oktiábrsk (Outubro) da República Socialista da Bachquíria.

«Tomemos como exemplo — acrescenta esse responsável soviético — o quarteirão n.º 1 da cidade referida, que aloja mais de 100 famílias em habitações comunais».

«O Comité de moradores, o tribunal de camaras e outros organismos do quarteirão realizam actividades sociais. Mais de 30 membros do Partido do quarteirão estão sob o seu controlo. Mesmo assim é difícil agrupar um bom colectivo. Os moradores continuam dispersos por falta de uma dependência adequada para realizar sessões de esclarecimento para educar os rapazes e os adolescentes»...

Até faltam quartos para fazer proselitismo... A falta de casas é manifestal!

O mencionado burocrata dá a entender que nos «apartamentos independentes» a dispersão é todavia maior e que, devido a isso, é melhor viver em habitações comunais.

Na URSS são «apartamentos independentes» aqueles onde moram os membros de uma só família. Predominam nas cidades soviéticas os apartamentos comunais onde em cada quarto vive uma família e só a cozinha e o quarto de banho são comuns.

Contrariamente ao que afirmam certos propagandistas, o socialismo soviético não solucionou todavia a questão habitacional. E já lá vão quase 70 anos de regime comunista. No entanto, a agência soviética «Nóvosti», num dos seus numerosos folhetos distribuídos gratuitamente no nosso país, sublinha: «O socialismo liquidou os privilégios e garantiu a igualdade social e a obtenção de casa confortável».

O diário «Rússia Soviética», órgão do PC soviético para a Federação Russa, desmente a afirmação da agência «Nóvosti». O «Rússia Soviética» escreveu em fins de 1984: «Não são raros os casos em que casais, já com filhos, se vêem obrigados a separar-se todas as noites: ele, o marido, vai para um dormitório de homens; ela, a mulher, vai para um dormitório de mulheres».

Esse facto, e não será único, revela abertamente falta de casas.

O «Pravda» de 14 de Maio, em artigo do seu correspondente na Bachquíria, Nikolai Mirónov, sob o título «A lei soviética», sublinha: «Ante a lei são todos iguais. Mas, além da lei, existem os tribunais e há pessoas que tentam contornar os tribunais».

O jornalista Mirónov relata o caso do médico Akhmetgarev, que foi convidado pelo Ministério da Saúde Pública da Bachquíria para ocupar o lugar de médico-chefe da clínica central da Ufá, capital dessa república soviética. Esse médico não estava inscrito em nenhuma lista para receber casa e houve resistência por parte das numerosas pessoas «na bicha». Foi necessária a interferência do presidente do Conselho de Ministros da Bachquíria para resolver o caso. E por que foi necessária essa interferência?

A agência «Nóvosti» pretende fazer crer que o regime comunista resolveu o problema habitacional na União Soviética. Mas a realidade é bem diferente...

O jornalista do «Pravda» explica: «Porque são frequentes os casos de violação das leis de entrega de casas. Um grupo de jovens especialistas era dos primeiros na «bicha» para receber casa. Mas disseram-lhes: Não tereis casa porque não admitem mais habitantes na cidade. É uma ordem que existe!».

A capital da Bachquíria — Ufá — outra cidade fechada da URSS!

As directrizes oficiais — esclarece o jornalista — ordenam que as pessoas convidadas, por transferência de serviço, recebam casas fora da «bicha».

«A lei, contudo, não deixa de ser a lei. Mas a lei é para uns quantos e não para todos», escreve, em conclusão o jornalista Mirónov do «Pravda».

A agência soviética «Nóvosti», que divulga propaganda em Portugal, pretende enganar os seus leitores quando afirma que «o socialismo liquidou os privilégios de classe, raciais, nacionais e outros, e garantiu a real igualdade social».

A verdade é diferente!

AQUI E AGORA

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

«CALOR», SIM MAS NÃO DE RACHAR...

AINDA em período de férias, sem assembleias municipais nem sessões da Câmara, com as secções partidárias mais empenhadas em preparar as «legislativas» e «presidenciais», o clima político local está a perfeita antítese do clima atmosférico. Mas se a temperatura ambiente promete arrefecer, não vão faltar «acalorados» políticos a dar-nos tanga...

ORA, nesta passagem do Agosto local politicamente frio para um Setembro e um Outubro que se prevê em quentes, ocorre-nos fazer um apelo à serenidade possível. E uma advertência: o cadeirão é macio, pois claro, mas quem entrar na campanha eleitoral autárquica armado até aos dentes pode muito bem, num acidente, rasgar os estofos e, em consequência, ter de se sentar numa vulgar cadeira ou até mesmo no chão. O cidadão comum, que não gravita directamente em torno dos interesses partidários mas que faz o grosso dos votos, está farto de inflamadas declarações e de golpes sujos. Por isso, não vai dar o apetecido cadeirão a tais traseiros...

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO. E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO
NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718
(Edifício INVESTIF)

LEIA ASSINE DIVULGUE

«DEFESA DE ESPINHO»

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
BABY O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA — Todos
Às 24 h — **48 HORAS** — M/12 anos
De 30/8 a 2/9 — **BREAKDANCE II** — Todos
Sexta-feira, às 24 h — **AEROPLANO II** — M/12 anos
Sábado, às 24 h — **AS RAPARIGAS DA PRAIA** — M/16 anos
Domingo, às 11 h — **Matinée Infantil**
A MANIA DO PATO DONALD — Todos
De 3 a 5 — **A BALADA DE NARAWAMA** — M/16 anos

FUTEBOL DOS «TIGRES» — COMO VAI SER?

«TEMOS DE NOS COSER COM AS NOSSAS PRÓPRIAS LINHAS»
— ADVERTE O DIRIGENTE JOSUÉ AMORIM

□ ÁLVARO GRAÇA

Acreditar demasiado conduz normalmente a resultados frustrantes. Quem goza do privilégio (e da responsabilidade) de formar informar, não tem o direito de transmitir aos outros ideias de difícil concretização.

No futebol é vulgar ler-se crónicas e entrevistas em que os seus autores acreditam cegamente em determinados objectivos. «Vamos ganhar», «vamos subir de divisão», etc., são expressões que enxameiam as colunas dos jornais e ocupam os «tempos de antena», numa profusão mentalizadora das massas, naturalmente de maus resultados.

Não se deve esquecer que dos dezasseis ou vinte concorrentes de uma prova, só um deles subirá ao pódio no final. É assim no futebol, no ciclismo e no atletismo. É assim em Portugal e no mundo.

Vem tudo isto a propósito do campeonato nacional da 2.ª divisão a iniciar dentro de dias, do qual o Sporting de Espinho é um dos concorrentes.

Há um ano foram muitos a acreditar(?) na subida dos «tigres». Começou-se demasiado cedo a badalarnesse sentido, em especial até meados da época. Depois, foram surgindo os problemas de

todos conhecidos, com as sempre perniciosas alterações nos comandos técnicos. E é a partir daí que as pessoas vêm aumentando gradualmente as suas frustrações, até serem desenganadas de vez: «adeus 1.ª divisão!». Este ano, no «Avenida», em vez das «certezas» anteriores, há esperanças, das quais comungam dirigentes, técnicos e jogadores. Ninguém vai correr o risco de outras épocas. Há que ser realistas. Há que olhar bem para o lado e verificar que são muitos os candidatos e esses, talvez, com mais razões para o serem...

«AMÉRICO PADRÃO É UM HOMEM EXTRAORDINÁRIO»

Josué Amorim é o nosso entrevistado desta semana. Ele vive «aquilo» como ninguém. Acompanha muito de perto toda a actividade do departamento. Desempenha para todos os efeitos o papel importante de director do futebol profissional. Mas diz que se recusa a assumir o cargo em toda a sua plenitude por motivos de saúde. Dá tudo o que pode mas não quer estar «oficialmente» comprometido. Teme que a sua saúde não deixe.

Associado do clube há trinta e tal anos, Josué Amorim viu-se metido nestas andanças depois que Américo Padrão foi eleito presidente. Começou por ser director da sede e mais tarde do «Avenida». Depois, Fernando Costa «convidou-me para integrar o departamento e eu aceitei».

Tem, pois, alguma experiência no cargo. Reconhece que um departamento de futebol dá muito trabalho. Há milhentos problemas para resolver, responsabilidades a assumir. Não é nenhuma péra doce,

ao contrário do que muitos possam pensar.

Em dois anos de actividade no clube foi muito sacrificado. Saía de manhã com os futebolistas mais jovens, vinha almoçar a casa e, à tarde, lá estava ele com os mais crescidos, muitas vezes em deslocamentos distantes. Tudo isso o obrigou o esforço tremendo com a natural afectação de uma saúde algo debilitada.

Uma outra vítima dessa actividade foi e continua a ser a família que, durante um ano, não teve possibilidades de sair de casa aos fins-de-semana.

Convidado por Américo Padrão, a ingressar no clube como dirigente, Josué Amorim revelou ser seu «amigo de infância». Embora a vida os tivesse separado, com a ida de Padrão para a Venezuela e ele para Moçambique («onde estive cerca de vinte anos»), a verdade é que «continuámos a ser amigos pelos tempos fora».

Conhece bem o feitio do presidente. Nesse aspecto, entre ambos, existe uma grande diferença, quiçá do rumo que os dois tiveram na vida.

Elogiou a iniciativa de Américo

Padrão, que disse ser «um homem extraordinário, que toda a cidade admira e respeita». Ajuntou que dentro do clube tem trabalhado como poucos. «Sem ele o Sporting de Espinho não teria as instalações que hoje tem».

Revelou que «nunca nos zangámos um com o outro. Ele tem um feitio e eu tenho outro, mas sempre nos demos bem. Por vezes discutimos sobre uma ou outra questão, mas tudo acaba em bem. Não será o futebol que nos irá separar».

UMA «BOA FIGURA» NO CAMPEONATO

E eis-nos chegados à campanha de futebol que se avizinha. Numa visão muito rápida sobre todos os «caras» que constituem o plantel, não é difícil concluir que o Sporting de Espinho dispõe, pelo menos em quantidade, de gente em número suficiente. Mas em qualidade?

Sobre este último aspecto, Josué Amorim teve uma expressão que aproveitámos para encimar esta entrevista, ao sublinhar que «temos de nos coser com as nossas próprias linhas».

Concretizando, diria que o Sporting de Espinho tem limitações não poderá ultrapassar, utiliza de seguida uma expressão embora muito usada no vocabulário futebolístico, não deixa de primir uma realidade. Disse ele: «temos de ter os pés bem assentes no chão não cometer erros».

Considera, no entanto, que a ventude de que dispõe o Sporting de Espinho na presente época será a garantia de «uma boa figura no campeonato».

«Mas uma boa figura» significa subida de divisão? — atalhamos nós.

Josué Amorim diz que relativamente a essa pretensão não é muito optimista e que só se anunciará no final. Justificou-se dizendo, que «há oito ou dez anos que gastaram fortunas na formação dos seus quadros como tal, têm mais possibilidades do que aqueles que não deram fazer o mesmo».

Para ele foi um erro acreditar demasiado na subida da equipa do campeonato anterior. «Os nhenses mentalizaram-se pe-

CICLISMO: «VOLTA» DOS MAIS PEQUENOS, O ÊXITO DE SEMPRE

Em número de concorrentes (cerca de duzentos) e em assistência (alguns milhares de pessoas), a Volta a Portugal em Miniatura que pela 24.ª vez se realizou em Espinho, voltou a ser um êxito espectacular.

Para os mais pequenos, dos 7 aos 13 anos, foram as suas primeiras pedaladas em competição, estimulados pelos feitos dos «maiores» do nosso ciclismo, na recente Volta a Portugal, uns presenciados «in loco» em plena estrada, outros vistos através da TV.

A organização coube, como habitualmente, ao «nosso» Clube Académico, também ele merecedor de um prémio pela iniciativa, oferecendo aos mais jovens a possibilidade de se tomarem «ases» e animando de forma extraordinária a «baixa» da cidade.

Foram horas e horas de espectáculo, a provocar os aplausos da multidão que se apinhava pelas ruas 25, 4, 35 e, ainda (aqui sobretudo) pela Avenida 8.

Foram estas as classificações:

6 anos — 2 Km

1.º Hélder Capela (individual) 4 m, 38 s; 2.º Rui Gregório (idem) 4 m, 56 s; 3.º Manuel Moreira (Rebordosa), 5 m, 05 s

7 anos — 2 Km

1.º Filipe Rocha (individual) 4 m, 03 s; 2.º Hélder Alves (idem) m.t.; 3.º Hugo Marques (idem), m.t.

8 anos — 3 Km

1.º José Dias (individual) 6 m, 15 s; 2.º Marco Aurélio (idem), 6 m, 33 s; 3.º Luís Marques (idem), 7 m, 15 s.

9 anos — 3 Km

1.º Jorge Gonçalves (individual), 5 m, 45; 2.º Raimundo Dias (idem), m.t.; 3.º José Ferreira (idem) 5 m, 48 s.

10 anos — 4 Km

1.º José de Sousa (individual) 7 m, 11 s; 2.º José Duarte (idem), 7 m, 15 s; 3.º Cândido Barbosa (Rebordosa), 7 m, 30 s.

11 anos — 4 Km

1.º Brasilino Carvalho (individual), 7 m, 12 s; 2.º António Moreira (Aliados), m.t.; 3.º Carlos Ferreira (individual), 7 m, 37 s.



A partida dos mais jovens

12 anos — 5 Km

1.º José Andrade (individual), 9 m, 25 s; 2.º Nuno Bessa (idem), m.t.; 3.º Amaldo Silva (idem), 9 m, 37 s.

13 anos — 6 Km

1.º Fernando Ferreira (Aliados), 11 m, 03 s; 2.º António Seabra (individual), m.t.; 3.º Carlos Deus (individual), 11 m, 13 s.

Populares — 10 Km

1.º Joaquim Pimenta (Nabais), 15 m, 33 s; 2.º Alberto Dias (idem), 16 m, 02 s — 3.º Eduardo Manuel (Rio Tinto), m.t.

Veteranos A — 10 Km

1.º Manuel Amorim (Ac. de Espinho), 17 m, 02 s — 2.º Américo Rocha (individual), 17 m, 10 s; 3.º José Marques (Molibel), 17 m, 27 s.

Veteranos B — 10 Km

1.º António Barbosa (individual), 18 m, 03 s; 2.º António Matos (idem), m.t.; 3.º Celso Pedrosa (idem), m.t.

Juvenis — 20 Km

1.º Jorge Carvalho (F. Mota), 32 m, 27 s; 2.º José Barros (Aliados), 33 m, 35 s; 3.º Carlos Rocha (F. Mota), 33 m, 59 s.

Cadetes — 20 Km

1.º Paulo Silva (F.C. Porto), 31 m, 55 s; 2.º António Silva (idem), 31 m, 58 s; 3.º Carlos Carreiro (Gulpihares), 32 m, 08 s.

OITO DEZENAS DE CICLISTAS NO «GRANDE PRÉMIO SOLVERDE»

É já no dia 31, sábado, que irá decorrer o «Grande Prémio Solverde/85 ORGANIZADO PELO Clube Académico de Espinho e patrocinado pela Solverde.

Esta prova de ciclismo, como temos vindo a anunciar, tem um percurso de 85 km, distribuídos da seguinte maneira: Rua 8, passando por Silvalde, Paramos, Esmoriz, Cortegaça, Maceda, Ovar, Feira, Beire, Rio Meão, Gondezende, Oleiros, Moselos, Lamas, S. João de Ver, Lourosa, Vergada, Vendas de Grijó, Carvalhos, Perosinho, Serzedo, S. Félix da Marinha, Granja, Brito,

Juncal, Ponte de Anta, Idanha, Guetim, Nogueira da Regedoura, Altos Céus, Avenida 24, Rua 37 e Rua 8 (local da meta).

Instituída para juniores federados, a prova tem em disputa várias taças, medalhas, medalhões, taças por equipas, bem como prémios monetários até ao 20.º classificado.

Há a garantia de presença do F.C. do Porto, Gulpihares, F. Mota, Lordelo e Cantanhede, sendo muito provável a participação do Sporting Clube de Portugal. Ao todo deverão estar presentes, cerca de oitenta ciclistas.

ARMAZÉM

COM 700 m² (sem colunas)

NA ZONA INDUSTRIAL DESTA CIDADE

VENDE-SE

Informa telef. 720642



«Freitas construiu no clube um espírito de equipa raramente visto»

isso e acabaram sofrendo grande decepção».

«Este ano — diz — não se acredita tanto nessa hipótese e isso talvez venha a ser benéfico para aqueles que vêm trabalhando no clube, desde jogadores aos técnicos, passando pelos dirigentes».

Referindo-se concretamente ao técnico, considera Freitas «um excelente condutor de homens, um elemento com futebol na cabeça, que sabe ensinar e sabe impor-se. Fora do campo brinca e ri com os seus pupilos, mas lá dentro nem precisa de ser exigente para se fazer respeitar. Ele tem personalidade suficiente para manter uma linha de comportamento de acordo com as circunstâncias».

Em termos comparativos, Josué Amorim diz que Freitas «foi o melhor dos quatro técnicos que o

Sporting de Espinho teve nos últimos dois anos», sem que com esta sua expressão pretenda melindrar quem quer que seja.

Revelou que Freitas «construiu no clube um espírito de equipa raramente visto e que esse factor não deixará de proporcionar bons resultados no futuro».

Respondendo a uma nossa questão sobre problemas financeiros, disse que eles não irão acabar. «Como aliás acontece com a maioria dos clubes».

Recordou que os actuais dirigentes herdaram da anterior direcção encargos que têm vindo a ser pagos com muito sacrifício.

Pensa, no entanto, que os jogadores não deverão ser muito sacrificados, pelo apoio que acredita vir, a ser dispensado ao clube, pelos espinhenses anónimos e pela Solverde — esta, sobretudo.

FUTEBOL JUVENIL: REGRESSO DESEJADO

Chegaram a comentar que queria nesta época que está prestes a iniciar-se que o Sp. Espinho abrisse as portas às classes juvenis e juniores de futebol. Como se sabe, o SCE teve, de entre os «pequenos futebolistas», apenas os escalões de infantis (escola de jogadores) e iniciados.

Lutaram, evidentemente, com muitos problemas, nomeadamente, no que dizia respeito a treinos, visto não haver campo para o efeito. Contudo, e agora que esse campo parece estar a «crescer» (lentamente, é um facto), poder-se-á pensar no (re)aparecimento das referidas classes de juvenis e juniores.

É inevitável que os escalões reduzidos do nosso futebol, são em muitas equipas (inclusive no SCE), a esperança para um futuro de maior esperança para as tumbas seniores. Nesses clubes gasta-se menos dinheiro pois, havendo jogadores criados nas hostes próprias, dispensam-se os «crackes» que levam «mundos e fundos» às equipas.

Oportuno será lembrar que o SCE tem ao seu serviço, na temporada 85/86, muitos ex-espinhenses, como sendo Vieira, Abreu, Herminio, Belo, Artur Pinto, etc., que haviam sido emprestados a outros clubes. Mas, casos há em que esses jogadores, não tendo clube para jogar, ficam parados durante uma época. Pouco agradável...

Por outro lado, da «canta» espinhense nasceram também Jaime (agora no Boavista), Belinha (também no Boavista), João Carlos (ainda ao serviço do SCE), entre outros. Parece, como efeito que quando em anos transactos se tinha as portas abertas ao futebol juvenil, não se tiraram tão maus «frutos», para que elas se esqueçam.

JORGE MAIA

FUTEBOL EM ÁGUEDA

«TIGRES» EMPATARAM (2-2) EM JOGO DE PREPARAÇÃO

Agueda e Sporting de Espinho defrontaram-se no último sábado, no recinto do primeiro, em jogo de preparação com vista ao «nacional» que se avizinha e do qual são ambos concorrentes — os «tigres», pela zona norte e os aguedenses, pela zona centro.

Sob a arbitragem do azeite Carlos Santos, as duas equipas alinharam:

Agueda — Goñiz, Eugénio, Luís Pereira, Leite I e Sarró; Tião, Orlando e Nogueira; Coimbra, Jerúsio e Rocha. Foram ainda utilizados Sará, Bé, Mauro, Serginho e Sarmiento.

Sporting de Espinho — Silvino, Manuel Jorge, Nogueira, José Carlos e Vítor

Manuel; Cruz, Viseu, Silva e Amílcar; La Rosa e Herminio. Foram ainda utilizados, Tibi, Luís Manuel, David Silva Santos e Zé da Pinta.

Marcadores: Nogueira (38 m), La Rosa (88), Coimbra (42) e Sarmiento (80 m).

Acabou por ser, afinal, um bom treino para ambos os conjuntos e com os treinadores de um e outro lado a terem a possibilidade de fazerem as suas experiências com vista ao futuro.

É evidente que com as substituições operadas, houve alteração de ritmo mas, no fundo, o mais importante era «rodar» duas equipas com justificadas ambições no «nacional» da 2.ª divisão.

«ELES» NÃO DESARMAM

A época futebolística ainda não começou oficialmente para os clubes da 2.ª divisão, mas aqui em Espinho, a campanha de desestabilização directiva e da própria equipa, já teve o seu início. Melhor: ela não chegou a ser interrompida desde que «arrancou» na temporada finda.

Em novo estilo panfletário, através de fotocópias, «eles» não desarmam na sua perseguição ao presidente Américo Padrão, e colocando inclusivamente em causa o valor e o brio profissional de todos aqueles que constituem o plantel dos «tigres».

O que os dirigentes precisam, assim como o técnico e os atletas, é de quem os ajude e não de gente dessa estirpe, que aponta erros onde eles não existem, esquece o esforço e o sacrifício de quem vem servindo o clube, mesmo à difamação covarde e impune.

Até quando?

TOTOBOLA

Concurso n.º 35/85, dos órgãos de informação referente a 1 de Setembro. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Salgueiros — Porto	2
Aves — Sporting	2
Benfica — Marítimo	1
Setúbal — Portimonense	1
Covilhã — Guimarães	x
Penafiel — Boavista	x
Chaves — Belenenses	1
Braga — Académica	1
W. Bremen — Hamburgo	x
B. Leverkusen — Colónia	x
B. Dortmund — Nuremberga	1
Kaiserslautern — F. Dusseldorf	1
Estugarda — Schalke 04	1

Concurso n.º 36/85, dos órgãos de informação referente a 8 de Setembro. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva»:

Sporting — Chaves	1
Guimarães — Benfica	2
Setúbal — Covilhã	1
Marítimo — Salgueiros	x
Boavista — Aves	1
Belenenses — Braga	x
Portimonense — Académica	x
At. Madrid — Barcelona	x
Espanhol — Real Madrid	2
Bétis — Gijón	1
Bayern — Hamburgo	1
E. Frankfurt — B. Uerdingen	1
M'Gladbach — Colónia	x



TORNEIO DE FUTEBOL POPULAR COMEÇA EM SETEMBRO

O Torneio de Futebol Popular do Concelho de Espinho tem o seu início marcado para os fins do próximo mês de Setembro, cuja organização cabe, como se sabe, à respectiva Federação que, para o efeito, acaba de eleger novos corpos gerentes.

É a seguinte a nova direcção:

Presidente, Manuel Ferreira Marques (representante do Rio Largo); vice-presidente, José da Rocha Oliveira (Magos de Anta); tesoureiro, José Manuel F. Chumbinho (Sporting de Esmojães); 1.º secretário, Jorge Manuel André Gomes (Académico de Espinho); 2.º secretário, José Luís Gomes Correia (Império de Anta).

A nova direcção federativa, com vista à organização do torneio, reúne todas as terças-feiras, nas Escolas do Largo do Souto, em Anta, a partir das 21 horas.

FUTEBOL DE SALÃO NA AAE

O torneio de futebol de salão da Associação Académica de Espinho caminha a passos largos para o final da primeira fase, estando cumpridos 5 ou 6 dos jogos, consoante as séries.

Série A — Ao fim da 6.ª jornada, liderava o trio constituído por Constant. Alves Resende, Tigres de Silvalde e Restaurante Convívio, com 15 pontos. **Série B** — Com 6 jornadas cumpridas, liderava a Lavandaria Nova (18 pontos). **Série C** — À 6.ª jornada, Café Nice, 18 pontos. **Série D** — À 5.ª jornada, Estores Maricato, 14 pontos; **Série E** — À 5.ª jornada, Móveis Pinto e Confeitaria Colmeia, 13 pontos. **Série F** — À 5.ª jornada, Café Ricardo, 14 pontos.

COMEÇOU COM SURPRESAS O NACIONAL DA I DIVISÃO

Regressou no sábado e prosseguiu no domingo, o futebol entre os «grandes» do país. O maior jogo disputou-se nas Antas, entre o Porto e o Benfica, com a vitória dos campeões nacionais por dois golos sem resposta. No entanto, nem tudo foi lucro para os «azuis-brancos», visto que perderam o concurso de Eurió, vítima de lesão grave.

Dois grandes surpresas registou a primeira jornada, representadas pelos empates obtidos pelos dois estreantes, Chaves e Aves, respectivamente em Coimbra e no Restelo.

RESULTADOS	
Guimarães-Setúbal	1-0
Marítimo-Covilhã	2-0
Porto-Benfica	2-0
Boavista-Salgueiros	2-0
Sporting-Penafiel	6-0
Belenenses-Aves	1-1
Académica-Chaves	1-1
Portimonense-Braga	2-1

PRÓXIMA JORNADA

Setúbal-Portimonense
Covilhã-Guimarães
Benfica-Marítimo
Salgueiros-Porto
Penafiel-Boavista
Aves-Sporting
Braga-Académica
Chaves-Belenenses

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sporting	1	1	0	0	6-0	2	
Porto	1	1	0	0	2-0	2	
Marítimo	1	1	0	0	2-0	2	
Boavista	1	1	0	0	2-0	2	
Portimon.	1	1	0	0	2-1	2	
Guimarães	1	1	0	0	1-0	2	
Académica	1	0	1	0	1-1	1	
Chaves	1	0	1	0	1-1	1	
Belenens.	1	0	1	0	1-1	1	
Aves	1	0	1	0	1-1	1	
Braga	1	0	0	1	1-2	0	
Setúbal	1	0	0	1	0-1	0	
Covilhã	1	0	0	1	0-2	0	
Benfica	1	0	0	1	0-2	0	
Salgueiros	1	0	0	1	0-2	0	
Penafiel	1	0	0	1	0-6	0	



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**



VERÃO 85

- TIROL, BAVIERA E SUÍÇA — 17 dias — 15 a 31/Agosto
- MINI-EUROPA + CRUZEIRO NO RENO — 16 dias: 3 a 18/Agosto; 1 a 16/Setembro
- PARIS, BARCELONA — 11 dias: 3 a 13/Agosto
- PARIS, LONDRES — 11 dias — Partida 18/Agosto; 14/Setembro
- GRANDE CIRCUITO A MARROCOS — Viagens de 9 e 10 dias — Partidas: 10, 17, 24 e 31/Agosto; 14, 21 e 28/Setembro; 5 e 12/Octubro
- PARIS — 8 dias — Partida 11/Agosto; 8/Setembro
- IBIZA — 11 dias — Partida 19/Agosto; 9/Setembro
- PALMA DE MAIORCA — 10 dias — Partida 5 e 31/Agosto; 14/Setembro
- SALOU (praia) — 8 dias — Partida 17/Agosto; 1/Setembro
- BENIDORM — 10 dias — Partida 3 e 17/Agosto; 7 e 14/Setembro
- ANDALUZIA — 8 dias — Partida 31/Agosto; 15/Setembro
- LOURDES E ANDORRA — 8 dias — Partida 3 e 18/Agosto; 1 e 15/Setembro
- SEVILHA — 5 dias — Partida 10/Agosto; 7 e 21/Setembro
- GIBRALTAR — 5 dias — Partida 19/Agosto; 14/Setembro; 19/Octubro
- PICOS DA EUROPA — 5 dias — Partida 31/Agosto
- MADRID — (Viagens de 4 e 5 dias) — Partida 27/Julho; 10, 15 e 31/Agosto; 1 e 14/Setembro
- ANDORRA — 5 dias — Part. 5 e 26/Agosto; 9 e 21/Setembro
- GALIZA — Viagens de 2 e 3 dias — Part. 15 e 24/Agosto; 7 e 21/Setembro
- SANTIAGO DE COMPOSTELA — 1 dia — Part. 28/Julho; 4, 15 e 25/Agosto; 1 e 15/Setembro
- ALMOÇO ESPECIAL DE MARISCO — 28/Julho; 11 e 31/Agosto; 8 e 29/Setembro
- FESTA DO MARISCO — 2 dias: 12 e 13/Octubre (El Grove)
- VIGO — Partidas TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS
- CIRCUITO PORTUGUÊS — 8 dias: 8 a 15/Setembro
- LISBOA E TRÓIA — 4 dias — Part. 12 e 31/Agosto; 12/Setembro
- CIRCUITO ALENTEJANO — 4 dias — Part. 15/Agosto; 21/Setembro
- LISBOA COM FADO — 3 dias — Part. 16/Agosto; 7/Setembro
- SERRA DA ESTRELA — TRÁS-OS-MONTES — NOROESTE TRANSMONTANO — FIM-DE-SEMANA DE SONHO — Partidas mensais.
- PENICHE — 2 dias — Part. 27/Julho; 17/Agosto; 14/Setembro (possibilidade de visita à ILHA DAS BERLENGAS)
- FÁTIMA E GRUTAS — Partidas todos os DOMINGOS e 12 e 13 de Agosto a Outubro

CIRCUITOS DE 1 DIA

— Todos os DOMINGOS oferecemos-lhe maravilhosos circuitos com ALMOÇOS REGIONAIS — VIAJE COM A FAMÍLIA E PASSE UM DOMINGO DIFERENTE!!!

AUTOFÉRIAS

— ALGARVE — TRÓIA — GERÉS — SESIMBRA — BENIDORM — TORRE-MOLINOS — E MUITOS MAIS DESTINOS! CONSULTE-NOS

CIRCUITOS EM AVIÃO

— MADEIRA — AÇORES — PALMA — IBIZA — TERRA SANTA — PARIS — BENELUX — PARIS — ITÁLIA — EXTREMO ORIENTE E MUITOS MAIS

ALGARVE — VERÃO 85

AUTOFÉRIAS E VIAGENS DE AUTOCARRO PARTIDAS GARANTIDAS DE JUNHO A OUTUBRO
Preços para 8 dias desde: 4200\$00

APROVEITE A NOSSA SENSACIONAL OFERTA - 5% DESCONTO EM TODAS AS VIAGENS MARCADAS COM 25 DIAS DE ANTECEDÊNCIA - CONSULTE O N.º PROGRAMA

PREÇOS ESPECIAIS PARA GRUPOS

VIAGENS E TURISMO

COSTA FERREIRA & MARTINS, LDA.
RUA DO BOM-JARDIM, 652 • TELEFS. 28787-25587 • TELEX 26764 • 4800 PORTO

AOS EMIGRANTES

— VENDEM-SE —

EM ESPINHO, NO ÂNGULO DAS RUAS 33 E 36, N.º 1002 ANDARES T3 COM ACABAMENTOS DE LUXO EM EDIFÍCIO DE 3 ANDARES, COM RAMPA PARA DEFICIENTES E ELEVADOR.

Falar no local, r/c Esq.º ou pelo telef. 721042

VENDE-SE DÚPLEX

T5 COM 2 GARAGENS E T3 — RUA 33 E 1 ARMAZÉM COM 80 M²

Bons roupeiros embutidos, lavandarias com marquise, lareiras. Empapelados e alcatifados.

PRONTOS A HABITAR

Ver às tardes na Rua 33, n.º 1201 e 1217 — Telef. 398282

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidos por transportes colectivos a todas as horas.

LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

EM ESPINHO

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE

CAFÉ RESTAURANTE

A trabalhar bem. Dá para 2 ou 3 sócios

Contactar: Telefone 723759

PRECISA-SE

Para empresa metalomecânica, pessoal com o 9.º ano de escolaridade.

Para informações detalhadas contactar pelo telefone 7642594

DÚPLEX — ESPINHO

VENDE-SE

C/ 4 QUARTOS, SALA COMUM, 2 BANHOS, COZINHA E ARRUMOS, MARQUISE FECHADA E GARAGEM INDIVIDUAL.

— NO ÂNGULO DAS RUAS 25 E 18 — Contactar Rua 25, n.º 436 ou telef. 722514

Alinhamento total de direcções do melhor que há na Europa. Alinhamento: rodas dianteiras e traseiras, diferença entre eixos, testes para quem compra carros usados, testes para carros reparados após acidentes. Venda de todas as marcas de pneus novos nacionais e estrangeiros.

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LDA. VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR

— Rua de Miroso — (Formal) — Silvalde — (Junto ao Quartel) — Telef. 724530 • 4500 ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 85/86 acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

— Orçamentos grátis —

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)

— TELEF. 724909 —

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

SALVE 4/9/85

BODAS DE PRATA

Angelina Marques de Oliveira

e

Joaquim da Rocha Marques

SEUS FILHOS, GENROS E NETINHA, NA PASSAGEM DAS SUAS BODAS DE PRATA, DESEJAM-LHES MUITAS FELICIDADES E MUITOS ANOS DE VIDA.



ESTABELECIMENTOS



Sempre perto de si !!!

período de promoção
de 26 Agost. a 14 Set.

Lava-loiça Palmolive
50\$90

PEPSI-COLA
56\$10

• Farinha Saluzena
375 grs.
77\$50

• Aguardente Velhinha
1l
220\$00



• Pastéis de bacalhau norprogel **171\$40/kg**
• Filetes de pescada norprogel **259\$00/kg**

• Atum Bom Petisco
A/F. ¼ club

109\$50



• Farinha Branca de Neve fina **70\$00**
• Farinha Espiga superfina **68\$80**

• Papel higiénico Nice
cores/duplo
48\$90



• Pensos higiénicos Modess
ad 10 **61\$90**



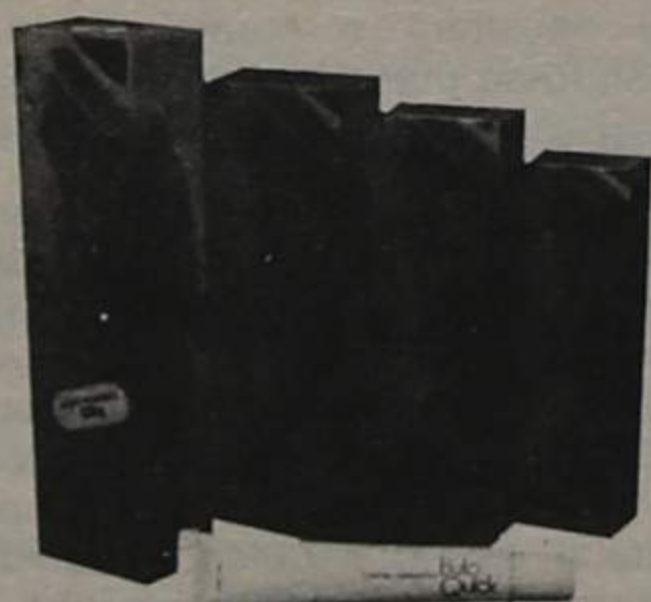
OFERTA DE 1 CHÁVENA
NA COMPRA DE 1 KG
DE CAFÉ GAMA



• Sabonete Palmolive médio **33\$90**



• Margarina Alpina 250 gr. **64\$00**



• Depilatório Butô Quick 65 gr. **154\$90**



• Ambientador Haze dry
— Briza Luar
— Green Flower
— Flor Alpes
— Alfazema **218\$50**

ÓLEOS



PIMA Girassol **190\$00**

• Polpa de Tomate ½ litro **69\$50**



• Sumos Guloso Tutti-Fruti A/F **31\$10**

O FESTIVAL DO RANCHO DOS ALTOS CÉUS ORGANIZAÇÃO IMPECÁVEL

Um bem preparado e vistoso desfile etnográfico, que percorreu as ruas da cidade e parte da freguesia de Anta, precedeu o 2.º Festival de Folclore do Rancho N.ª S.ª dos Altos Céus, que decorreu junto à capela do mesmo nome, em Esmoães, no último sábado.

Conquanto apenas de carácter regional, o festival primou por uma impecável organização, resultado do empenho que nele puseram os dirigentes do rancho dos Altos Céus. Trata-se de um grupo que, apesar de bastante jovem, tem desenvolvido um trabalho importante, só comparável ao do «Recordar é Viver», de Paramos. Isso mesmo reconhece a Câmara local que naquela iniciativa se fez representar por quase todos os vereadores (foto do meio), além do presidente, que colocou nos estandartes dos grupos fitas alusivas ao festival (foto de baixo).

Recordamos que os ranchos participantes foram, além do N.ª Sr.ª dos Altos Céus (foto de cima), os de S. Félix da Marinha, Olival, Argoncilhe, Rio Tinto, Arada e Nogueira da Regedoura.

ROTEIRO

VARIEDADES

Hus Martinez, conhecido cantor romântico espanhol, actua amanhã, sexta-feira, e sábado, no casino local. Os espectáculos têm lugar às 23 horas no restaurante e à uma da madrugada na boite.

EXPOSIÇÃO QUE ACABA...

Termina domingo, na galeria de arte Solverde (Casino), a exposição de barcos em miniatura de Mário Rodrigues, que ali decorre desde o dia 21. Como já referimos em edição anterior, os trabalhos-miniatura (essencialmente caravelas) são esculpidos em pedra tipo pomes.

... EXPOSIÇÃO QUE COMEÇA

Entretanto, terça-feira, uma nova exposição estará patente no espaço de arte do Casino. Trata-se de uma mostra de pintura das artistas Elsa Ramos, Ilda Couto e Maria José Daniel, que estará patente até 18 de Setembro.

Elsa Ramos é natural de Angola. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto (ESBAP), onde se licenciou em 1978. Actualmente é professora efectiva de Educação Visual. Participou nas exposições anuais do ESBAP de 1977 e 1978, na «colectiva» de 1977 do museu Teixeira Lopes, na «colectiva» de artes plásticas promovida em 1984 pela Câmara do Porto e na exposição do corrente ano na Escola Aberta Arcozelo.

Tal como Elsa Ramos, também Ilda Couto, que é natural desta cidade, frequentou a Escola de Belas-Artes do Porto, pela qual se licenciou. E igualmente professora efectiva de Educação Vi-

sual. Exposições efectuadas: anual da ESBAP-/1978, Museu Baçal Bragança/1979, Paços de Brandão/1979 e Escola Aberta Arcozelo/1985.

Por último, uma referência a Maria José Daniel, que é natural de Esmoriz e frequentou a Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis. É professora efectiva de trabalhos manuais e participou em exposições como a «colectiva» da Câmara do Porto (1984), a da Escola Aberta Arcozelo (1985) e a de S. Paio de Oleiros (também este ano).

FIM-DE-SEMANA TV

Sexta-feira - RTP 1 - 12.00 - Notícias; 12.05 - Espaço 12/13; 12.45 - Notícias; 13.00 - «Vila Faia»; 18.00 - Tempo dos mais novos; 18.30 - Notícias; 18.45 - «Rafael»; 19.55 - «O grande livro de Petete»; 20.00 - Telejornal; 20.30 - «Louco Amor»; 21.15 - Som directo, com Francisco José; 22.30 - «A vida de Jesse Owens»; 23.00 - Último jornal. **RTP 2** - 19.30 - Desenhos animados; 20.00 - «Recordações»; 21.00 - Atletismo; 22.30 - Jornal da noite.

Sábado - RTP 1 - 13.00 - Tempo dos mais novos; 14.00 - «O pai Murphy»; 15.00 - Revista de toiros; 15.30 - História dos metais e do homem; 16.30 - Jazz; 17.30 - Panorama; 18.30 - «Separados pela espada»; 19.45 - Totoloto; 20.00 - Telejornal; 20.30 - «Garfield e a vida ao ar livre»; 20.55 - «O bem-amado»; 21.40 - Aplauso, com Plácido Domingo e Júlio Iglésias; 22.40 - Último jornal; 20.55 - Sábado especial. **RTP 2** - 17.30 - Troféu; 20.30 - RTP/Brasil; 20.30 - FilMOTECA TV; 21.30 - A história do Vietname.

Domingo - RTP 1 - 10.30 - 70 x 7; 11.00 - Eucaristia dominical; 12.00 - Tempo dos mais novos; 13.00 - TV Rural; 14.00 - Remo: Campeonato do Mundo; 15.00 - Sessão da Tarde; «A secretária ideal»; 17.00 - Concurso hípico da Penina; 18.15, «No mundo dos Fraggles»; 18.30 - Top disco; 20.00 - Telejornal; 20.30 - Coimbra sem tempo; 21.00 - «O grande sonho»; 22.00 - Domingo desportivo; 23.00 - Último jornal.

NA PENA DO POETA

I
*Eu tenho uns olhos novos
de encantar*

*Olhos de ver
olhos de olhar
olhos de sentir
olhos de sonhar*

*Eu tenho uns olhos novos
'stou a aprender a AMAR*

II

*Hoje descobri
Homem
que dos quatro filhos
que nos demos
nenhum era mais
a criança que te dei*

Cortou-se um bigode

*Foi a última primeira vez
da nossa vida*

*Já nenhum é mais criança
Homem*

□ **MARIA ALICE CASAL RIBEIRO**



ELAS FAZEM PARTE DA NOSSA HISTÓRIA

Embora só muito recentemente é que Espinho começou a ter mulheres em cargos de relevo, elas têm vindo a acompanhar os tempos e a história deste concelho. Elas estão camufladas mas são parte integrante dos relatos históricos que nunca morrem. Fazendo-lhe justiça, aqui deixamos extractos da «Monografia de Espinho», de Alvaro Pereira, onde as mulheres são também personagens.

A PRAIA DOS BANHOS

«Em outros tempos, o banho de mar era considerado como sendo a terapêutica para certos males, no número dos quais, estava, em grande plano, a escrofulosa.

«Era tomado logo de manhã, recolhendo as pessoas a casa evitando o sol que, nesta altura, crestava e dava ar bronzeado às donzelas, que o evitavam com as suas sombrinhas, porque, naquele tempo, não era bonito!

«As mais tímidas, o banho era dado pelos banheiros, que as levavam ao colo, atirando-as à primeira onda que viesse mais mansa.

Era o chamado banho de choque, que ainda foi usado muitos anos.»

DE ESPINHO VIVA!

«As vareiras dos velhos tempos tinham o culto da sua própria. Em dias de sol, abriam todas as portas, ara que todos pudessem ver a limpeza dos seus modestos aposentos e a brancura das roupas das suas camas, a que um alvo roda-pé servia de base.

«Eram gentis, as vareiras, donairosas no seu andar, muito leve, como se caminhassem sobre as ondas.

«Usavam chinelinhas de salto alto, num aprumo verdadeiramente senhoril. Nos velhos bairros, que o mar levou, Nossa Senhora da Ajuda, no alto do seu andar, passava entre duas fiadas da mais branca roupa, que elas tinham lavado com a mais pura água do Mocho.

«Seguras por bordões e cordas, as limpezas das

vareiras refulgiam ao sol ardente do Estio, numa saudação à Padroeira de Espinho, nos dias de procissão. Era linda a vareira de Espinho e mereceu as honras da capa da Ilustração Portuguesa, onde também figuraram reis e rainhas.

«Ainda os mais velhos lembram a verdadeira história de uma linda vareira, que um fidalgo de Braga raptou e levou para o seu solar onde ela viveu e se mirrou enclausurada, na saudade da sua terra e das águas do seu lindo mar!

«Elas ajudaram a fazer Espinho, com um brado que era delas e que elas sabiam apregoar. De Espinho viva!»

UM GRUPO DE ESPANHOLAS

«(...) Era interessante ver os grupos de espanhóis e espanholas que se juntavam, perto das cancelas, à espera, como diziam do trem espanhol, que, geralmente, chegava à noitinha.

«Algumas jovens do país vizinho deixaram grande fama pela sua beleza e, entre elas, a suavíssima Lola, de olhos brilhantes de fogo, beleza feiteira que prendeu muitos jovens do tempo.

«(...) Algumas das nossas frequentadoras, por aqui deixaram o coração e a nacionalidade, tomando-se portuguesas pelo casamento.»

A CRUZ E ÁGUA BENTA

«Chamava-se Emilia e era vareira. Um grave desgosto de família levou-a à loucura. Vestia pobremente, mas sempre muito limpa, com cruzeiras alinhavadas na roupa e empunhando uma cruz de madeira, com que percorria as ruas de Espinho.

«Costumava fazer cruzeiras nas portas e nas paredes, mas quando o fazia com um prego, chamava, contra si, os proprietários dos prédios, quando riscava uma pintura mais fresquinha.

«Não pedia esmola, mas aceitava uma tigela de caldo, nas famílias que tinha conhecido, nos seus antigos tempos. Tudo para ela era água benta, desde o caldo ao pão e mesmo, se às vezes calhava, a um copito de vinho.»

SP. ESPINHO: ASSEMBLEIA PARA ELEIÇÕES

Para eleição dos novos corpos gerentes, reúne amanhã, sexta-feira, pelas 21.30 horas, em sessão extraordinária a realizar na sede do concelho, a assembleia geral do Sporting Clube de Espinho.

CANDIDATOS APU E CDS

Ferreira Mendes, de 40 anos, metalúrgico, em 2.º lugar, e Jorge Carvalho, também de 40 anos, advogados, em 5.º, ambos de Espinho, fazem parte da lista de candidatos a deputados da APU pelo círculo de Aveiro.

Por seu turno, a espinhense Maria Luisa Santos aparece em 12.º lugar nas listas de candidatos do CDS.

PESSOAIS

Nascimentos — No dia 17, Diana Isabel, filha de Armando da Rocha Brandão e Maria Rosário da Rocha Rodrigues, de Agro Velho, Anta. No mesmo dia, Mara Filipe, filha de Miguel Pereira Rodrigues e Maria Amélia Vieira Cardoso, do Monte Lirico, em Anta. No dia 22, Fernando Manuel, filha de Fernando Santos e Maria Irene de Jesus Santos, dos Outeiros, em Silvalde.

Casamentos — No dia 15: José Manuel de Sousa Couto, de 24 anos, e Maria Lurdes Rodrigues Brito, de 25, na igreja de Anta; José Alcino da Rocha Rodrigues, de 25, e Alzira Maria da Silva Resende Soares, de 20, na igreja de Silvalde; Miguel Rodrigo Pereira Pinto, de 22 anos, e Maria Ismália de Oliveira Gomes, de 21, na igreja de Silvalde; António Arnaldo de Oliveira e Sá, de 23 anos, e Maria de Lurdes Rodrigues Vieira, de 24, na igreja de Silvalde. No dia 18: Sebastião dos Santos Domingues, de 25 anos, e Belmira Antónia Gomes da Rocha, de 24, na igreja de Silvalde; António Teixeira Pinto Moreira, de 23 anos, e Maria Luzia Jesus da Silva, de 20, na igreja de Anta. No dia 17, José Manuel Moreira da Silva, de 22 anos, e Rosa Maria Oliveira Gomes, de 25, na igreja de Anta; José Carlos Fernandes Antunes, de 23 anos, e Maria Mafalda Teles Faria dos Santos, de 22, no mosteiro de Grijó. No dia 21, Eduardo Filipe Marques da Silva Dantas, de 26 anos, e Maria Teresa Correia da Silva, de 25, no registo civil.

Falecimentos — No dia 21, José Domingues Mano, de 85 anos, viúvo, da Rua dos Outeiros, na Idanha, Anta. No dia 24, José Alberto de Freitas Curto Moreira, de 24 anos, casado, de Fiães.

FORMAÇÃO AUTÁRQUICA

«O aperfeiçoamento e modernização da administração autárquica, através da formação dos funcionários e agentes da administração local, a investigação aplicada e assessoria técnica às autarquias» — estes os objectivos do Centro de Estudos e Formação Autárquica, que acaba de ser instalado em Coimbra.

O seu conselho geral foi empossado, ontem, quarta-feira, no Ministério da Administração Interna.

LIXEIRA... E CASA DE BANHO

A dois passos há um contentor do lixo; a 50 metros existem instalações sanitárias públicas. Não obstante, o espaço que medeia entre as instalações sanitárias da cooperativa agrícola e o prédio onde se situa a repartição de finanças, na Rua 26, virou autêntica lixeira e verdadeiro WC.

Não sabemos bem se o local é público ou privado mas, independentemente disso, urge proceder à sua limpeza e fazer passar pelo local, amiúde, um agente de autoridade.

TORNEIO INÍCIO

Hoje mesmo, quinta-feira, principia o Torneio Início da Associação de Futebol de Aveiro.

Na jornada de hoje, o Espinho recebe o Lusitânia de Lourosa. Sábado, defronta o Feirense, na Vila da Feira e quarta-feira desloca-se ao campo do Cesarense.

A segunda volta desta prova joga-se em 7, 11 e 18 de Setembro.

DEOLINDA SILVA DE RIAL

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e restante família vêm, por este único meio, participar que mandam celebrar missa do 5.º aniversário do seu falecimento no dia 1 de Setembro, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todas as pessoas que possam comparecer a este piedoso acto.

FESTAS A N.ª S.ª DA AJUDA ENTRE 13 E 19

As festas de Nossa Senhora da Ajuda deste ano decorrem entre 13 e 16 de Setembro e a respectiva comissão está já a trabalho.

Num comunicado que nos acaba de fazer chegar, aquela comissão de festas afirma o seguinte:

«A comissão de 1985 sofre em relação ao ano anterior a baixa do sr. Mário Valente. No entanto, foram recrutados os srs. Manuel da Silva Pinheiro e António Mendes da Silva.

«Portanto, a comissão tem como elementos os seguintes: presidente, vereador do pelouro de Turismo, sr. eng. Luís Albernaz; responsáveis pelo terrado, Arlindo Santos e Quirino de Jesus; tesoureiro, Oscar Correia de Carvalho; responsáveis pela angariação de fundos, Manuel Silva, Manuel da Silva Pinheiro e António Mendes. Esta comissão conta também com a colaboração dos espinhenses Manuel Simões, Oscar Rodrigues e Joaquim Paula.

«As festas processar-se-ão como no ano passado, isto é: a feira de diversões a funcionar a norte do «Cabana». É diferente só a não-ornamentação das ruas 19 e 23, para assim se poder melhorar a Avenida 8, desde o casino até à feira de diversões».

A comissão enviou-nos também, com o pedido de publicação, o relatório e contas da festa de 1984:

«A comissão de festas de Nossa Senhora de Ajuda e do Concelho de 1984 vem agradecer a todas as entidades contactadas, pela boa recepção que teve, e apresenta as contas.

«Lembra também que em breve a comissão para 1985 começará a contactar os senhores industriais e comerciantes para a habitual colaboração.

«RECEITAS — Câmara Municipal, 1 300 000\$00; Solverde, 250 000\$00; Comércio, indústria, bancos, Associação Comercial, Junta de Freguesia e particulares, 238 560\$00; venda de lugares (terrado), 215 650\$00; saldo de 1983, 11 126\$40. Total, 2 015 336\$40.

«DESPESAS — Organizações, 650 000\$00; fogo, 396 000\$00; acto de variedades, 22 000\$00; cicloturismo, 5 000\$00; músicas e conjuntos, 688 000\$00; tipografia, 67 500\$00; pintura de tabuletas, instalação sonora, 40 000\$00; licenças, seguro, papel, drogaria, 8 743\$50; serviços prestado com o terrado, 20 540\$00; selos, gasóleo, livros de cheques, telefonemas, 8 667\$50. Total, 2 006 451\$00.

«Saldo — entregue à comissão de festas de 1985, 8 885\$00».

RANCHO «RECORDAR É VIVER» ESTEVE NOS AÇORES

A convite do Cofit (Comité Organizador de Festivais Internacionais da Terceira), foi no dia 13 o Rancho Regional Recordar é Viver, de Paramos, para os Açores, tendo regressado no dia 23.

O Rancho Regional Recordar é Viver esteve a representar o norte do país, sendo o Algarve representado pelo Rancho Folclórico de Alte. Estiveram presentes ainda neste grandioso festival um grupo de França e outro do México, além de diversos do arquipélago dos Açores.

Espinho teve a honra de durante aquele período estar ali representado com a sua cultura tradicional popular, desde o folclore, a etnografia, o artesanato, etc., etc..

As ilhas Terceira e São Miguel foram as visitadas, sendo de salientar que nesta última, pela primeira vez esteve um grupo de folclore do Continente.

Simultaneamente decorreu uma feira de artesanato na Ilha Terceira, em que Espinho também marcou a sua presença, tendo para isso alguns industriais e artesãos dado a sua contribuição.

Decorreu ainda uma semana de gastronomia, em que em cada dia eram servidas no hotel em que estava o grupo instalado, refeições de cada uma das ilhas.

Tudo decorreu da melhor maneira, com muita alegria, com muito entusiasmo e com grande sucesso para o Rancho Recordar é Viver, saindo uma vez mais o folclore nacional, e muito em especial, o da nossa região, bem dignificado e prestigiado. A organização ficou bastante contente e agradecida pela honrosa presença do grupo, tendo prometido publicamente que num dos próximos festivais o Recordar é Viver irá estar presente de novo.

Além de outras entidades civis e religiosas, o «Recordar é Viver» foi recebido pelos presidentes e respectivas vereações das câmaras de Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

Além do festival final da Terceira, o Rancho Paramense participou nas duas ilhas em diversos outros festivais e desfiles etnográficos.

Todo o grupo trouxe imensas recordações e saudades, não só da hospitalidade que encontraram como de todas aquelas belezas naturais daquelas ilhas.

A organização foi extraordinária em todos os aspectos e atingiu bem os objectivos a que se propôs.

Valeu bem a pena Espinho estar presente para demonstrar uma vez mais as suas grandes potencialidades.



ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados. Rua 11, n.º 877 — Telef. 722210-720805 — ESPINHO

ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM — C/área de 260 m2. Rua 39, n.º 321 — Telef. 723475/920592.

ARMAZÉM COM 600 M2. Com 2 portões de 4 m de altura junto ao Cemitério. Renda 60 c. Telef. 720325.

ANDAR — Curtos períodos. Veraneantes. Professores, Estudantes. Tel. 723731.



BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — ESPINHO.

Se aprecia uma boa refeição, visite o RESTAURANTE «RAM-RAM». Bons preços. Na Estrada Nacional, em Silvalde, junto ao apeadeiro do Vouga. Telef. 722024.

COMPRAS

CASA PEQUENA INDEPENDENTE — Na parte alta da cidade. Resposta pelos telefones 720542-721016.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

VENDAS

APARTAMENTOS T3 — R/C a estrear. Alcatifado, empapelado com bons roupeiros, fogão de sala. Informa no local das 19 às 20 horas. Rua 33, n.º 1217 ou telefone: 7624446.

SENHOR EMIGRANTE — Habitação de rés/chão na Avenida 8 (centro de Espinho). Bom preço. Contactar pelo telefone 720325.

MORADIA EM ESPINHO — Salão com fogão de sala, sala de jantar, 5 quartos, cozinha e WC, terraço, quintal, lavandaria e arrumos. Contactar pelo telefone 720595.

EM CINFÁES DO DOURO — Casa em pedra mobilada/louças e roupas, sala, cozinha c/lareira, 2 quartos, W.C. e amplacave. Quintais c/árvores de fruta e videiras. Telef. 722716 (Depois das 20 h). Preço 1.200 c..

CLARINETE — Vende-se em bom estado de conservação. Informa telef. 722716 (depois das 20 h.)

TERRENO DE 1.100 M2/CASA — Na Rua do Paço Velho — Anta — ESPINHO. Telef. 723720/722294.

CARRO MINI 1.000 — De 1975, em bom estado de conservação. Preço: 180 C. Telef. 723727 (horas de expediente).

«VOARAM» MIL CONTOS EM OURO

Mil contos é o valor dos objectos em ouro que duas ciganas furtaram de uma residência desta cidade.

A proprietária da habitação ausentar-se por momentos para deitar lixo num contentor próximo, deixando a porta entreaberta.

A Polícia crê que as autoras do furto são também as responsáveis pelo roubo de um anel em ouro em S. João da Madeira.

Foram entretanto detidos vários indivíduos, a maior parte militares: alguns estavam na posse de haxe; outro danificara uma antena de um auto-rádio e não só injuriou, como agrediu o agente captor.

Leia • assine • divulgue
«Defesa de Espinho»

HÁ QUE APROVEITAR AS DÁDIVAS DO VERÃO

O Verão aí está, envolvendo-o num abraço bem caloroso, a chamá-lo a comungar do seu esplendor.

E quem poderá resistir à sedução de um sol doirado ou de um mar resplandecente se, um como outro, são inestimáveis fontes de saúde, de beleza, de vida?

Há, sim, que aproveitar estas dádivas, transformá-las no seu tónico de férias, de modo a que se recupere do desgaste de um ano de trabalho e encontre um novo vigor físico e de espírito.

Mas... atenção! os excessos podem trazer resultados contrários aos pretendidos. Os abusos do sol, especialmente, contêm grandes riscos (insolação, golpe de sol, desidratação, etc.). Por isso, aconselhamo-lo a tomar precauções. As que achar necessárias e mais estas:

- Não se exponha demasiado tempo ao sol nem o faça nas horas de maior calor. Antes das 11 e ou depois das 16 horas os raios solares são mais benéficos.
- Habitue-se lenta e progressivamente ao sol.
- Proteja sempre a cabeça e os olhos.
- Não fique muito tempo parado, mas evite também as longas caminhadas a sol descoberto.
- Hidrate a pele, sobretudo a dos ombros e nariz, com um bom produto para o efeito.
- Não ponha desodorizantes, água de colónia ou outros alcoolizados antes de tomar banho de sol.
- Beba água com frequência.
- Não se deixe iludir com o céu neblado, que, despercebidamente, faz aumentar a intensidade dos raios solares. E olhe que o vento também não impede a queimadura, só não a deixa sentir no momento.
- Relativamente aos seus filhos todos estes cuidados devem ser redobrados. Por exemplo, se tiverem menos de um ano só muito gradualmente, e sempre antes das 10 ou depois das 17 horas, lhes pode ir expondo ao sol as pernas e os braços. E lembre-se da importância da água. Por muita que bebam nunca será demais.

«Não vire o feitiço contra o feiticeiro». Sabendo colher os bons frutos do seu Verão, ganhará mais força e vontade para a labuta do ano.



AS DUAS FACETAS DO INFANTE D. HENRIQUE

□ ANA PAULA LEITÃO

A faceta mais conhecida do Infante D. Henrique — o responsável-mor pelos descobrimentos portugueses —, junta-se a outra, menos conhecida: a de protector dos Estudos de Portugal. De uma e outra se dá alguns traços nas linhas que se seguem.

De certo modo, civilizações remotas lançaram os portugueses nos Descobrimentos. De algumas dessas civilizações, podemos citar os Arabes, que realizaram importantes navegações, uma das quais intitulada «Almogavares», saída de Lisboa talvez para qualquer das ilhas dos Açores. Tal como os homens do Islão, os Cartagineses levaram para África exércitos enormes de Celtiberos nos quais estavam incluídos Lusitanos: podemos prová-lo com uma série infinita de passagens extraídas de escritores gregos, romanos, árabes e dos últimos tempos da Idade Média reveladores de que as nossas relações com a África não tiveram interrupção desde a antiguidade até às expedições do Infante D. Henrique, época na qual tais relações tomaram um carácter positivo de descobrimento e colonização.

O Infante D. Henrique dá início à espantosa aventura dos Descobrimentos e é esta ida a

terras desconhecidas que tem tanta importância para a nossa História como para a História da Humanidade.

O Infante dedica grande parte da sua vida ao sonho de descobrir novos mares e novas terras — consegue concretizar e deixar a porta aberta à expansão — e, assim, isola-se no Algarve rodeado dos melhores matemáticos, astrónomos, cartógrafos, marinheiros, possibilitando depois conhecimento e convivência com todos os continentes, povos e civilizações.

Foi através da Ordem Militar de Cristo, fundada em Portugal no tempo de D. Dinis, que o Infante realizou a sua empresa marítima, sendo os bens desta empresa postos por ele ao serviço dos descobrimentos; por essa razão, os barcos portugueses levavam nas velas a cruz de Cristo como símbolo.

Na última metade do século XIX, todo este empreendi-

mento, tem cada vez mais força e é então que cada caravela que parte é para ir mais longe que a anterior. Desce-se a costa de África, descobre-se a Madeira, os Açores, Cabo Verde, Gronelândia, até que, com Bartolomeu Dias, em 1487, se passa o Cabo da Boa Esperança, tendo sido descoberto o caminho marítimo para a Índia e, por fim, o Brasil. Assim os portugueses chegaram a quase todos os cantos e recantos do mundo.

Mas o Infante D. Henrique não está só ligado à epopeia dos Descobrimentos; desenvolveu também a sua actividade nacional noutros aspectos, como protector da Universidade de Lisboa em 1436, em que usou da designação de «Protector dos Estudos de Portugal». Ele não só ampliou o quadro das matérias ensinadas como criou três novas cadeiras, cujas matérias vão ter enorme importância na formação de futuros navegadores, retórica, aritmética, geometria e astronomia, as quais não só eram importantes porque ensinaram os princípios matemáticos e astronómicos mas também se tornavam indispensáveis aos mareantes portugueses.

DIANÉTICA UMA NOVA ESPERANÇA

Os amigos do corredor sul-californiano John Radich notaram recentemente que, num curto espaço de tempo, ele conseguiu reduzir as suas marcas. Na verdade, entre a maratona de Palm Springs e a de Fiesta Bowl, John Radich reduziu os seus tempos em 23 minutos, proeza que o corredor atribui a um livro notável.

Quando ainda frequentava a faculdade, em 1975, John leu o livro «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental», escrito por L. Ron Hubbard. Através deste livro Radich travou conhecimento com a técnica de terapia mental da Dianética, da qual ele

acha que obteve muitos benefícios, principalmente como corredor. Afirma o corredor: «Sou capaz de acelerar a recuperação de lesões em pelo menos 50%». Usando as técnicas da Dianética, John Radich foi, por exemplo, capaz de participar numa corrida depois de se ter ferido gravemente num tomazelo num aparelho de irrigação de relva. O corredor nunca teve de recorrer a drogas nem mesmo a aspirina. Também nunca necessitou de cirurgia. Ouçamos mais uma afirmação de John Radich: «A tecnologia da Dianética não só torna mais rápida a recuperação, como também a pessoa menos propensa a lesões».

Existente uma outra área em que John Radich obteve resultados muito positivos com Dianética. Ele conseguiu um enorme bem-estar geral. Demos-lhe de novo a palavra. «Dantes era-me difícil relaxar. Sentia-me muito tenso antes duma corrida. Enquanto estava a receber terapia de Dianética ia participar numa corrida e sentia-me estupendamente bem isso dum modo natural. Não me sentia perturbado. Estava em completa comunicação com o meu corpo, num estado de controlo total».

Pelos padrões internacionais John ainda é um atleta de valor mediano, mas ele pensa que, com a tecnologia que descobriu, pode melhorar muito o seu po-

tencial como corredor sem necessitar de drogas, de esteróides, de hipnotismo, etc. Ele acha que é falsa e perigosa a teoria que defende que os atletas tomem drogas, como é advogado por psiquiatras ligados ao desporto.

O treinador de John, Bill Emmerston, diz que John tem excelentes possibilidades. Por isso escolheu-o para principal figura dum filme sobre atletismo.

A película destina-se à exibição a nível nacional pela televisão norte-americana por cabo. O objectivo é mostrar como uma pessoa se pode iniciar como corredor de curtas distâncias, de meio fundo e de maratona.

John Radich que no livro «Dianética-Ciência Moderna da

Saúde Mental» o seu autor, L. Ron Hubbard, explica como é que os fracassos, a ira e o medo ocorridos no passado são armazenados numa parte da mente dantes desconhecida e a que chama «mente reactiva». Em situações tensas a mente reactiva vai «reagir» contra a pessoa, levando-a a perder o domínio de si própria, Hubbard ajuda uma pessoa a compreender o que são os comportamentos irracionais e permite-lhe aumentar a sua capacidade de domínio da sua vida e a recuperar a confiança em si própria a Explica como chegar a «claro», isto é, a atingir um estado em que a pessoa é «a personalidade básica», livre da sua mente reactiva e capaz de funcionar o melhor possível, tanto física como mentalmente. Escreveu Hubbard: «A individualidade básica não é algo desconhecido nem alguém diferente mas sim o grau mais elevado e mais capaz daquilo que há de melhor e mais apto na pessoa».

John diz que ao chegar a «claro» em 1977 imediatamente notou uma enorme melhoria na sua capacidade de corredor.

Para usar as suas palavras, «a coisa simplesmente aconteceu. Comecei a classificar-me entre os primeiros e os meus tempos começaram a baixar».

O Dr. Bayliss Yamel, do «Medical Center» em Manhattan Beach tem uma considerável experiência no tratamento de lesões no campo desportivo. Ele salienta que a cura pode ser influenciada pela atitude mental. Diz o Dr. Yamel: «Quer-me parecer que pode desempenhar um papel de primeira importância. Tenho a impressão de que são da mesma opinião a maioria dos médicos ligados ao desporto».

Segundo o Dr. Sylvan Raccach, professor agregado de Fisiologia e Bioquímica em Paris, a Dianética é «uma ferramenta científica biológica e humanística».

Da história tão humana do corredor Radich e das citações destes homens de ciência tiramos a conclusão que é uma esperança para a humanidade. E sem os perigos que se encontram noutras soluções.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Pessoal da Secretaria da
CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX